

Bay Nuku Ewa Awaxta Adaytidakaba



Plano de Gestão da Terra Indígena Mamoadate

Parque Estadual
do Chandless

Terra Indígena Mamoadate

Estação Ecológica
Rio Acre

Terra Indígena
Cabeceira do Acre

Extrema

Lago Novo

Cachoeira

Cumarú

Senegal

Alves Rodrigues

Água Preta

São Sebastião

Laranjeira

Jatobá

Peri

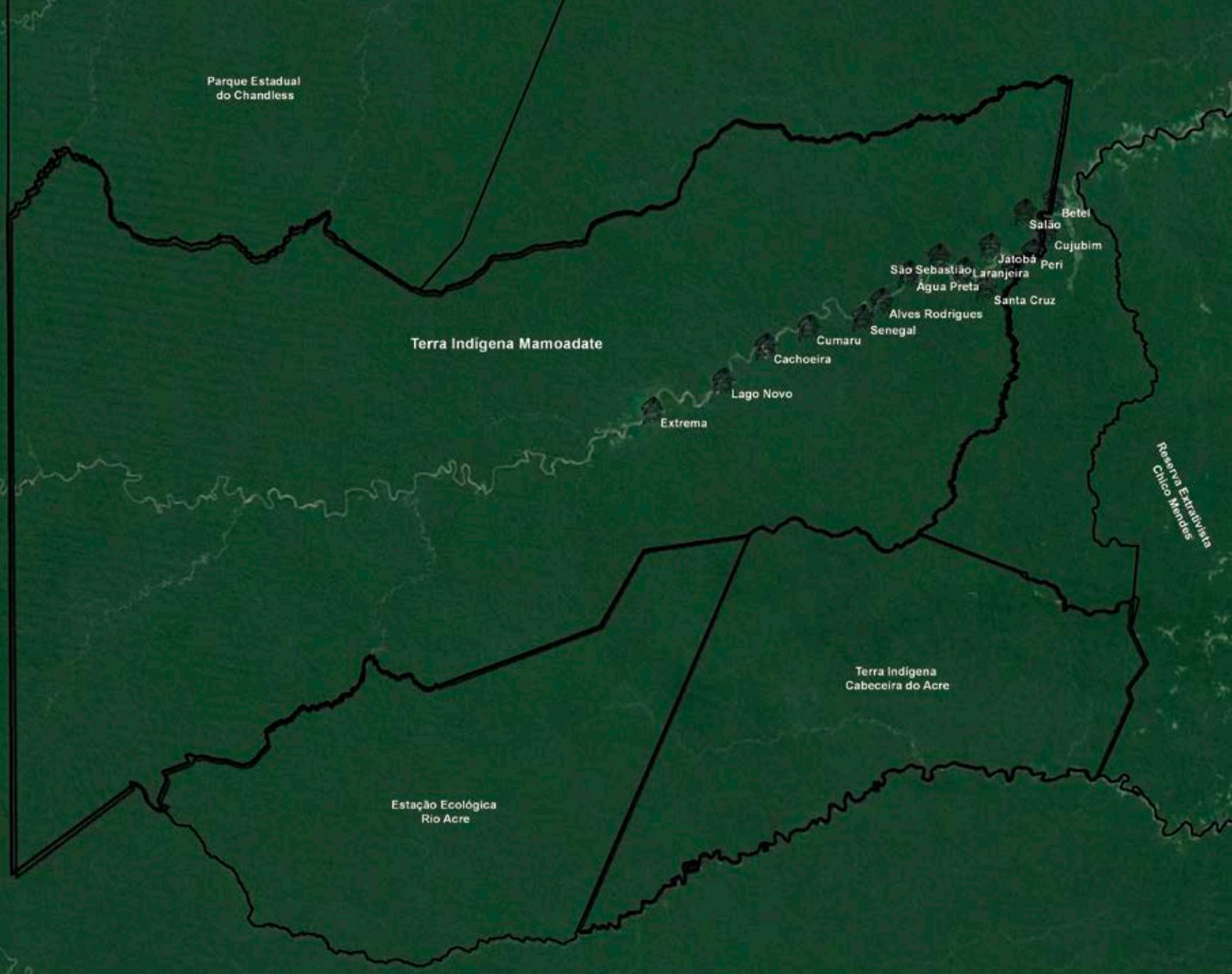
Cujubim

Salão

Betel

Santa Cruz

Reserva Extrajurídica
Chilo Mendes



Bay Nuku Ewa Awaxta Adaytidakaba

Terra nossa mãe nunca se acaba
Plano de Gestão da Terra Indígena Mamoadate

REALIZAÇÃO

MAPKAHA

Manxinerune Ptohi Kajpaha Hajene

OCAEJ

Organização Comunitária Agroextrativista Jaminawa



APOIO



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E CIDADANIA



Bay Nuku Ewa Awaxta Adaytidakaba

Terra nossa mãe nunca se acaba
Plano de Gestão da Terra Indígena Mamoadate



OCAEJ | CPI/AC
Rio Branco - 2016

REALIZAÇÃO

Manxinerune Ptohi Kajpaha Hajene – MAPKAHA
Organização Comunitária Agroextrativista Jaminawa – OCAEJ

Associação do Movimento dos Agentes
Agroflorestais Indígenas do Acre – AMAAIAC
www.amaaiac.org.br

Comissão Pró-Índio do Acre – CPI/AC
Est. Transacreana, Km 8 – cx. Postal 61
CEP 69.900-970 – Rio Branco – Acre
Fone: (68) 3225-1952
email: cpi@cpiaacre.org.br
www.facebook.com/comissaooproindioaacre
www.cpiaacre.org.br

Direitos Autorais

© Copyright 2015 - Todos os direitos reservados a
Manxinerune Ptohi Kajpaha Hajene – MAPKAHA
Organização Comunitária Agroextrativista Jaminawa – OCAEJ

Organização e Edição

Maria Ines de Almeida
Maria Luiza P. Ochoa
Renato A. Gavazzi

Apoio

Projeto Gestão Ambiental e Territorial Indígena (Projeto GATI)

Coordenação das oficinas nas aldeias Peri e Cachoera

Lucas Brasil Manxineru

Coordenação da oficina na aldeia Betel

Josemar Barreto Mariano Jaminawa

Conselho Editorial

Nietta Lindenberg Monte
Renato Antonio Gavazzi
Vera Olinda Sena

Assessorias técnicas nas oficinas de Etnomapeamento

Billyshelby Fequis dos Santos, Joseneidy R. N. de Oliveira Pinheiro,
Marcos de Almeida Matos, Paula Lima Romualdo, Terri Valle de Aquino

Cartografia

José Frank M. Silva e Billyshelby Fequis

Revisão

Julio Raimundo Idsudawa Jaminawa, Lucas Artur Brasil Manxineri,
Maria Luiza P. Ochoa, Renato Gavazzi

Tradução

Lucas Brasil Manxineru e Josemar Barreto Mariano Jaminawa

Desenhos

Dazineudo Jaminawa, Francisco Avelino, Kaparua jaminawa, Leobardina Jaminawa,
Roberto Augusto Manxineri, Zezinho Manxineri, Zildo Batista Jaminawa

Fotos

Adriano Dias, Aitor Salsamendi, Billyshelby Fequis, Carlos Ravazzolo, Edipaulo
Manxineri, Frank Silva, Gleyson Teixeira, Ingrid Weber, Josemar Barreto
Jaminawa, Joseneidy Oliveira, Julieta Freschi,
Marcos A. Matos, Paula Lima Romualdo, Pirjo Virtanen,
Renato Gavazzi, Silvio Margarido, Terri Aquino

Projeto gráfico, capa e diagramação

Guilherme K. Noronha / gknoronha.com

Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena
Mamodate/organização e edição Maria Inês de Almeida, Maria Luiza P. Ochoa,
Renato Antonio Gavazzi. – Rio Branco: Comissão Pró-Índio do Acre, 2016.

188 p. : Il. col. , 23x18 cm.

ISBN: 978-85-64018-06-8

1. Índios da América do Sul - Brasil. 2. Terra Indígena Mamodate.
3. Etnomapeamento - Gestão territorial e ambiental. 4. Recursos naturais - Uso -
Manejo - Conservação. I. Título.

CDD - 912.81

Biblioteca: Maria do Socorro de O. Cordeiro. – CRB-11/667

Sumário

Apresentação pelos Jaminawa	7
Bay Nuku Ewa Awaxta Adaytidakaba	9

Bay Nuku Ewa Awaxta Adaytidakaba

Conteúdo em língua indígena Jaminawa

Nuku bui shatiadu	17
Nu ūwiritu	19
Nu au katiru	23
Nukuwau	25
Kede tapixa	27
Xarame	29
Diiu uwita wibiu wadatiru	31
Waiu	33
Idau kaiway	35
Wibiu rerayabakawe	37
Yuidau	41
Yubau	45

MAPA DA ALDEIA BETEL

PROFESSOR: KAPARUA



Apresentação pelos Jaminawa

TERRA NOSSA MÃE NUNCA SE ACABA

Por que é mesmo que estamos fazendo este livro?

Estamos fazendo este livro para nossa futura geração, para nossos filhos e netos que vem nascendo. Esperamos que ele venha a contribuir com nossa política local e nacional para defesa do nosso território.

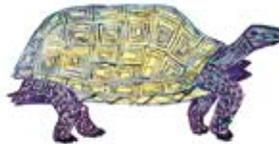
A terra é nossa mãe porque nos dá o alimento, porque vivemos nela e ela nunca se acaba. Por isso que amamos nossa terra.

Este livro pode ajudar as pessoas a respeitarem a nossa terra e também orientar nossos jovens através do seu uso na escola a conhecerem melhor nossa história, nossa cultura, nossos recursos, nossos rios e igarapés, nossa floresta, nosso plano de vida. Queremos também que ele sirva de orientação para futuras políticas públicas para nossa região e através dele as autoridades poderão conhecer e respeitar nossas reivindicações.

Ele mostra nossa política porque foi feito com a participação de todas as nossas aldeias da TI Mamoadate. Nele estão o mapeamento da nossa terra e nosso plano de gestão. Ele foi elaborado em duas oficinas, realizadas pela CPI-AC nas aldeias Peri e Betel, a partir dos trabalhos iniciados em 2005 e 2009 em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Acre.

Nessas oficinas foi muito importante a participação e a contribuição de algumas pessoas mais velhas e sábias de nossas comunidades: Paraíba Jaminawa, Zé Pequeno Jaminawa, Nazaré Jaminawa, Fátima Jaminawa, Natália Jaminawa, Antonio Batista Jaminawa, José Mariano Jaminawa e Francisco Pereira Jaminawa. Queremos agradecer também às lideranças e professores, agentes de saúde, agentes agroflorestais, agentes de saneamento, especialmente ao Valdo Melendres Jaminawa (liderança da aldeia Betel) e ao professor Josimar Mariano Barreto Jaminawa, responsável pela organização da oficina na aldeia Betel, que contou com a participação de representantes das nossas quatro aldeias (Betel, Salão, Cujubim e Boca do Mamoadate).

Muita gente pensa que a nossa cultura está enfraquecendo, mas nessas oficinas pudemos constatar que nossas tradições são fortes, temos nossa língua própria, nosso xikari (mariri), os velhos ainda tomam shuri (ayahuasca), nossa disa (medicina), nossa kedi (pintura tradicional), nossa caiçuma, nosso artesanato e outros costumes. E é isto que queremos mostrar com este livro para toda a sociedade.



Bai Nuku Ewa Avaxta Adaiti dakaba

Askake nu kedeimê?

Naskake nu kedei nuku vake tishu ita, nuku txata tishu. Ari viri tapi nuvu, da nu ikai keskashu nuku bai keshe shekaki.

Bai nuku ewa naskake nu duvi kuvi tíru nadua mai nu piki, naskake avaxta kai adaiti dakaba. Naskake da peshku trishu tapi nuvu nu kede badaí adushu, ave keskara nuku shedi ipau dimaiki:

Nuku navu, nuku bai itxapa, nuku shesha, nuku xikari, nuku vibi, nuku divu.

Naska kevi nu kedei kai ũvi nuvu da nu kedeai aira vanuvu.

Danu ũviaivi duri visti nu aki bakai, duku tikuishu nu akitaki na bai vetsa adua tishu. Naskake nu kedei kai nuku bai aduavu tapisheki, (2005 e 2009, CPI/AC na nu bai kesheara ikata, nu dii kesheara itiruvu do Estado do Acre) xinaki tae vabisvu, nu atu yuvi nuve, ika dash Peri adushu yuvita, Betel adushu yuvita vuki: danu batu yuví yaívi, ma dukushu tapikai, na batushu tapiaidu, adivu tishu ita, yūshavu tishu.

Duku xinakaki ana avaxta tapia bara duku vatia adivu: nuku navu nu avi tapi vike.



Shedevu

Purus revu kiduash vedivu, xami yaku revuki, na xami yaku duku kadash rari idivu, naduashme dawa raya shuki tae divu, Peruano, kia Estevam Meireles raya shukí tae vadivu, atirime, vi vashu paudivu, atirí tume yuvina rete kashu avi vitxi ina paudivu.

Xami yaku daki duash vekata, kua kama revuki, na kua kama daki duash, xā dri revuki vedivu. Xā dri daki duash xā drixia revuki vedivu, na xā drixia aduash Paulo hama revukí vedivu.

Duku kata vepa divu yaku duku divu, yaku duku kata Extrema adu adivu Napoleão ne bae vaki tae vadi.

Atirime samahã kash keadu vedivu, duku kashu vai vadivu askata dawa diaivu Canizio Brasil raya shukí tae divu, na rayai vudume Txai Henrique funai nakia 1973, dukudi, duku shume atu yuvidí Manchinerí ita Jaminawa iskatia mai meke vata, ma ikikai matu bai adu atu vadi, ana ma dawa diyai-vu, rayai shuvi bakai, iskatia matu bai adu rayai vukave atu vadi. Atiri vudi vuba, Betel adu nete divu, Extrema ari vudivu ariashme tiki divu senegal adu vedivu.

Senegal aduash retena divu ave adiave aska kadash pashka nadivu, Acre rivukí, atirime Betel nete divu.

Na ava ravu nu ati ruvu yuvi

Dawa vavu xina kata vabisvu 2005 ne, aveska vashu nu tapi badime vashu tapi tapi babisvu, Mamuadatxi adua varamixti, naskashume duku tanavaki tae vabisvu, 4 audeia ikavu maiki ishu 172 yabidawaki duku vadivu, naska vakashu duku tapi bisvu, nu tapiaba viaitu.



Avi yana 2015 pa duku ikita utana vakaki, duku ũwiauame nu itxaba 180 yabidawa. Akarebudawaume 2005 pame 582 rebudawau ide, iskatia 2015 pame 914 rebudawau.

Duriwi nu itxapaikeradanu nuku kaivu Brasileia adua ita, Assis Brasil adu ikata, ikavu, naskake nu itxa pabaxta. Naskashvi município ti yabidawa , Assis Brasil, Brasileia, Rio Branco, Sena Ma- dureira, Santa Rosa do Purus.

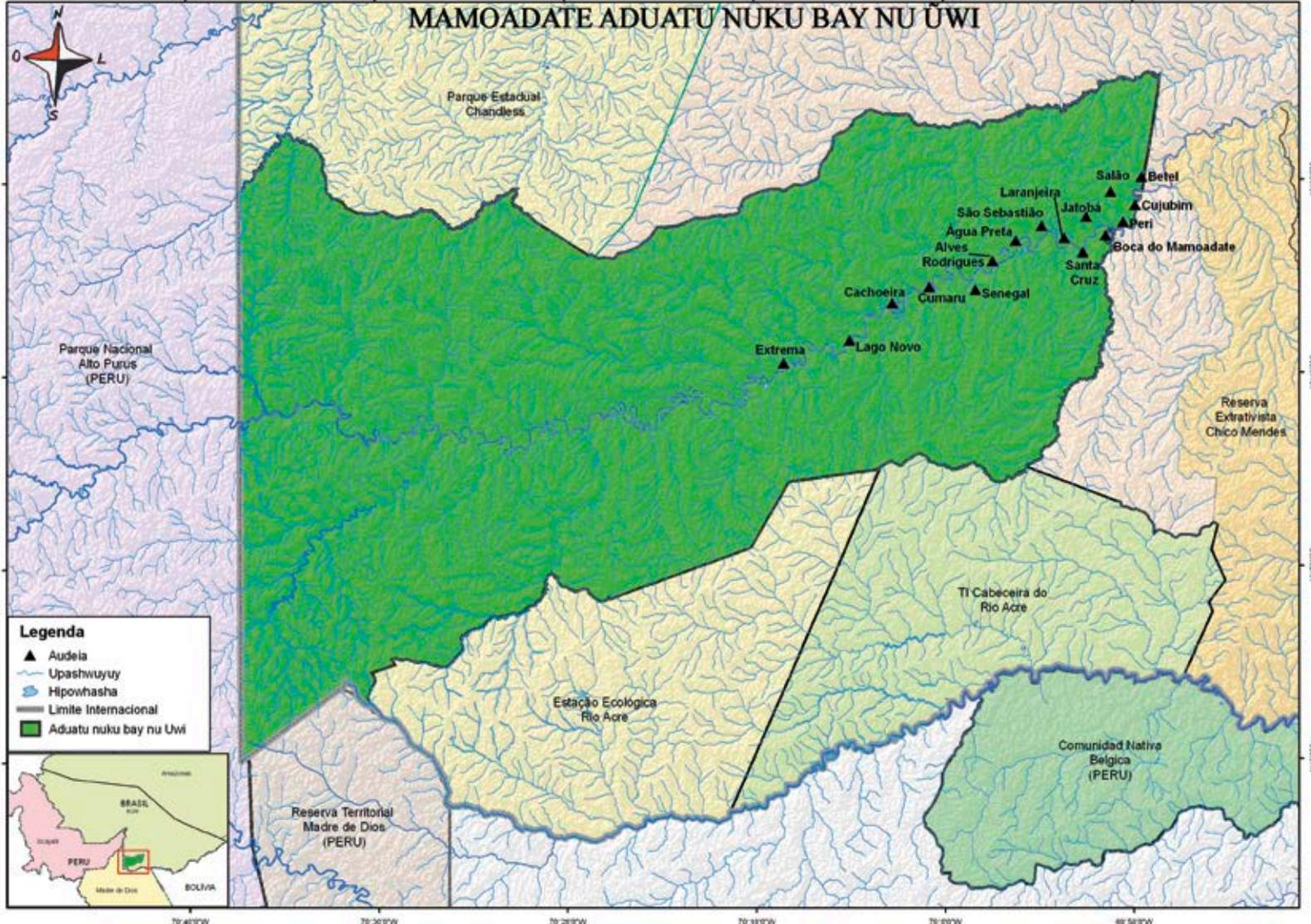
Aska tarime Mamuadatxi averi ita Samahã daki, nu deshe bata dita, vai vata, epe shateta, peshe vasheki kadu shateta, vibivu vita nu vabiski.

Naska kevi nu yabidawa hamau nu duviba kai petrupi aduri, na hamau duku shume duku-pashkana vãta, yuina txaikuĩ itxutiru.

Naskake nu vunaya yũkai kai duku bai shate shunu da bai teshebis averi, naveri mai nuku shedivu- tishu divuka shu yuina reteta, deshebata vapaudivu.

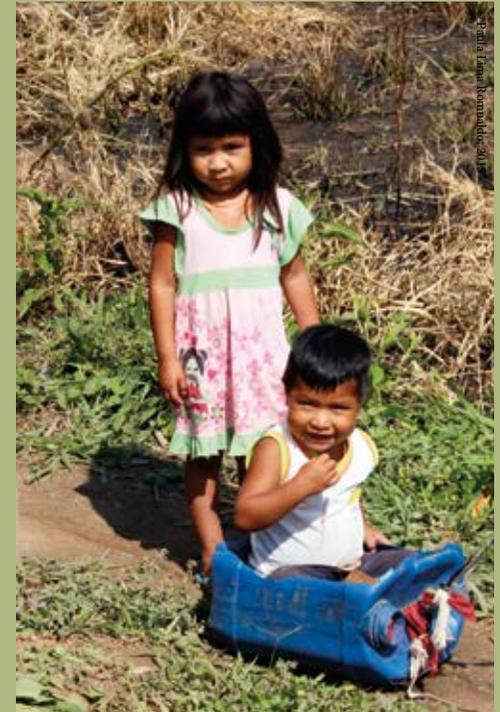


MAMOADATE ADUATU NUKU BAY NU UWI



Bay Nuku Ewa Awaxta Adaytidakaba

Conteúdo em língua indígena Jaminawa





Nuku bai shatiadu

Nu yũkai (Ministério Público Federal e FUNAI) duku bai shateshunu. Samahã a auri, naVerimaí nuku shedi vuti upash xará ayakata yuwina reteta vapaudivu.

Askatari Samahã kashke adu, nuku shedivuti ikashu vai vata, kãya daki dua yuba vibata shesha dakidua viba pauidivu, 1978 bai shati kaki (FUNAI) yawavu duku shati shubis vuba, xina batibisvu.

Naskake nu (Governo, Ministério Público Federal e FUNAI) nu yũkai duku bai shatishunu, naviri mai nu dibis shaki, naska kevi nu (Madeireiro Jorginei Ribeiro) ne ma (38 km) ma akara vaidu.

Naskake nu besei na hamau kai yadu (Petrópolis) adu, duku yuina itxuna kadí.

Naskake nu audeia (Jaminawa): (Betel, Salão, Cujubim, Boca do Mamoadate) natishu nu hamau dukua duviba vai tapia Petrópolis aduri.

Askata ma duku vuaketi vakadí, (Inapari) adushu (Puerto Esperanza) duku paikadí, askavia nu duviba (estrada) dukua, duku mãi upash txakana vanu yaku revuki.



Nu ũwiritu nuvai nu atiru

Duku dikaka diba

Avara mixti kui duku aka pai kadi nuku bai adua, diivu rera paikata, hamau duku kata vapai-kadi, naskake nu dawa kereshepa yũkai Samahã aduri hamau vayabanu, narimai nu debis shaki diita, deshe bata vabis shaki.

Duri visti bakia,matxiniru vuri dibisvu,namera, naskake nu vĩxku betsai kai vakia kairu yui-na pisheki.

Mana kiri nu kapana peruana vave ma hamau kai badavu Inapari adushu Esperãnça,ari naskake nu kati ruba mana kiri, yuina nu rete pana mai ma txaikui vuke.

Naska kevi nu ratei kai duku upash txakana vãkata, duku diivu rera kata naskake nu dawa yũkai, dupe, ushaka, yabi, ixkiti, na duku inake nuku bai shatea du ũvi sheki.

Inãnpari adushu Puerto Esperança, hamau duku pai kadi Peruano vave, naskake nu besei kuia, duku nuku yuina, shesha, yuba, itxu nakadi, upashme siada vaivu, amera sia sia vakaki.

Askata ponte vakakí na nu upash nu aya mai, duku txaka vai vave.



Askame yubavu datiru, yubavu dadu Ana nu avaxta piti ruba, naskake nu bese kuia, vai tapia newa vaka-dira ikash.

Askatarí nu Ana keseme peshe vaiba duku mãe vaita vuanu, askatarí nu Ana vai vaiba keseme.

Nu kesheki xara vai nuku bai adu, yura ũvi bisba amera kaya banu. Naskake nu na nu kere shepara ikavu duve rawe kave nu vai Polícia Federal, exército, IBAMA, IMAC), nu atuve rave paí.

Nu yabidawa vai nu ũvi kai:

Nu vai tâpi sheki Manxineru tsai ikíta atu yuiki xara vata.

Nu ixtanatí vadai, kusha, aku, marco verde ũwĩtsa inu na bai shate adu.

Nu Manxineru tsai ikini avetia kuí nu bai shatiadu nu ũvitiru maiki, betxa kane iyabai vari tia.

Nu atu keska rapai bisba,aska vike duku uvi kaki vakikia

Nu atuve tsai itiadi,atu kere shepa vekia,na nu avara yuduara ikave, nu atuve ikaba, naime duku ari vubisvu nu batu yudu kinu ikash, avi nu duri visti bakia yura udikui,avi shuku vetsavu batxi kiduash dawa mera vutu vavuba nu atu, baxkura vabis, avi dimera ikavu, rabame 2014, vutui tavu, (Baxku ita).

Avi nu atuki daku yaba tiruba da titudawa íbis keskaí xinani adu ikavu íbísu keskatíru, na kaiyandu nu atuwe tsae iyabatiruba.

Naskake (FUNAI) wau atu keshe yuwau, ísi pae vitxi tiru íshu.

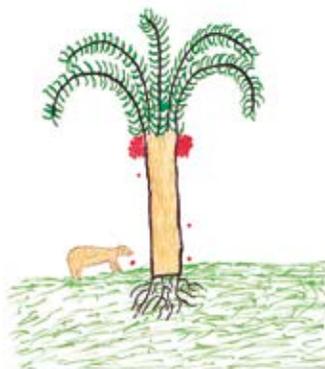
Naskake na Manxineru vavu xinaí aduri kuí nu xínai, Abismu ari nae ínuku, nu arí kaiba kaí, naí ípaika keskash ínuku, yuba pikata, yuvínuku nai pinuku.



Nu au katiru

Nu ubísa kabis hamau adu kai. (Assis Brasil) aduash (Icuriá), naskake nu xara vapaí nuku hamau. Nu Jaminawa ita manxineru tsaí íki xarata (associações Icuriã) ita, (associações Primavera) ita, (Associações Divisão) ita, nu tsaí íki xarata nuku hamau xara vapaí, naskake nu (Rio Branco) kaí, (Ministério Público Federal).

Askatarí nu (Pista) vaí, (Jatobá) adu, navu mae nuku (Posto de Saúde) ikaítu.





© Silvio Mangardo



© Clayson Tracista, 2001



© Silvio Mangardo



© Terri Aquino, 2005

Nuku navu

Nu yūkaki tae vai nuku shede vutí, nuku navu avara mixtí xinabatí shekiba: ayatí, kede, xíwati, xíkari, nuku yama yama íka, shaítí, nuku ade, nuku pixa píya katí, da yuwina davu, yuba, nu au katiruu, nuku rayavu, nuku peshevu, nuku upash.

Askatarí nuku baítí, padí, dushatí, xíwati, nu vaí ínabetsa shekí.



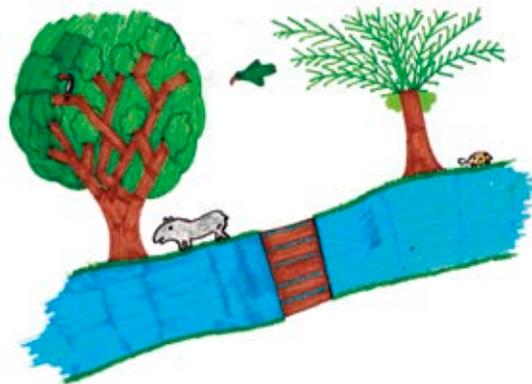


Nuku yusinamea

Nuku (escola) xarakuí inu nu (secretaria) yūkaí, kedi tapi babisvu atu kedi tapíbaki vida nuvu.
9 Jaminawa kedi tapi batiru vistí, rawe (TI Cabeceira do Acre), rawe íta rawe (TI Mamoadate), rawe (TI Caeté), visti (TI Caiapucá).

Askatarí kaí nu yūkaki shateiba (secretaria de educação) duku (curso) wabanu.

Askatarí nuku (calendário escolar) nu wai audeia adua tíshu tapí nuvu, avesdash nu rayatí ru maíki.





Isima itaba

Nu (poço) vapaí xará ayasheki na audeia tí: Salão, Cujubim, Boca do Mamoadate, Betel. Naskake nu (Governo Estadual e Federal e SESAI) nu atu yũkai duku ashu nuvu.

Askatarí disa yavurí nu atu yũka shuví atu kedí tapi banuvu.

Askatarí nu yũka shuví dísaya (pagamento) atu ínaki tae w vanuvu, audeia (Salão) adua. Askatarí nu atu yũka shuví atu pakakí tae vanuvu audeia (Salão, Cujubim, Boca do Mamoadate) da upash keshe bísvu.

Askata dísaya turí atu yũkanu kushuitia dísaya atu ushu tapísheki.

Askatarí nu (SESAI) yũkaí duku (Posto de Saúde) adaiti shunu audeia (Jatobá) adua. Nuku audeia adu iskatia nu (lixo) nu itxava tiru iki, kidi mera puta sheki askata kua sheki.

Askatari nu ana (baterieia) txakaxta puta tiru ãkiba, (Assis Brasil) nu vutiru iki dawa ina sheki. Askata nu ana ida daa puta tiruba, iki kãya mera ita, shesha daki.

Nu (Prefeitura de Assis Brasil) yũkai Jaminawa ita Manxineru atu raya banu na audeia aduash nuku kaivu kadu atu nãwa tsãe yuiki xara vashu sheki.



Diivu uvita vibivu vada tiru

Nu (AMAAIAC) ita (CPI/AC), nu atu yũka shuvi da vibu vada tiruvu atu tapi banuvu, na tapikashu vibivu vadanuvu, nuku peshe txai baxta.

Askata da vibu vada tiru ari vistiri raya yabanu yurative rayanu: Diyaivu, kuxuitia, kede tapiba- bis, disaya, upash keshebis, na atati raya nuvu na audeia ikavuti.

Askatari nu atuve kereshepa na kavadi yarata da avara tapi yave.





© Silvio Margardo, 2005



© Silvio Margardo, 2005



© Silvio Margardo

Waiu

Nu Jaminawa vave atu nu ūvipai Tsapadawavu, atu vibi vīa sheki: kari, pua, taba, barupe atu visti bakia, kaxidawa, yawadawa, shanenawa aturi nu vibi vīapai.

Askatari na nu akitaie vabis adu nu vai vai, kapuera adu, dii xaravu rera yabasheki.

Askatari kai nu ana kaya keseme, shesha keseme, ĩya keseme, shesha repapa un ana vai vaiba.

Askatari nu (Governno) yūkai duku (Projeto) vashunu.

Askatari na variti nu vai vay Samahā auri auri mae bixpu xara kuike.

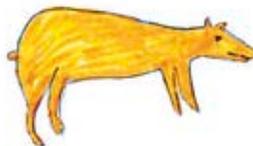
Askata nu shupu itxapa vadai nuku vai adu baiti vata dushati vata padi vata, ushe vata, pushe-beti vata, bedi shebeti vata vasheki.



Idavu kaivaki

Nu kaivaki: takara, nunu, karabiru, bui, respaya, na kai vashu, yuinavu, txai baxta venvu. Askatari nu (Formação) vibi vada bisvu nu atu yūka shuvi na tapi kashu dukuri tapi banuvu. Askatari samu nu ida vapai, ave aya ata ina betsa sheki. 2002 pa manu aya ipaudi Saewa, naska kevi nu ida va-paikai.

Askatari audeia adu nu ñyaya ipai, yaba ita, deshu ida vasheki. Naskake nu (Governo) yū kai (Projeto) vashu ñya vasheki.





Wibiu rerayabakawe

Diivu ita vihi ita duvu yuvi

Peshewa vapaiki nu shepa ita epe nu dimera dua vikatiru, vitxi shume nu vetiru peshewa vasheki, shepa ita epe peshe visti vana metiruba, xiwati ita payati vanametiru.

Shepa viki audeia auri Mamuadatxi aria iyabai Samahã daki dua nu vikatiru. Mamuadatxi dakidua utxa nu atiru, askatari Samahã dakidua iyabai Mamuadatxi kidua nu vibivu vikatiru.

Askatari audeia auri iyabai Samahã kashke auri nu vai vabis nuku yuduu vadasheki.

Epe txai baxta visti audeia Boca do mamoadate adu visti. Askata samahã auri txai baxtari CPI-Acre, PA, duku tapi badadu nu Ana epe rerata, vihi, shepa, rerata nu vaiba.

Naska kevi vihi vadatiru, nu yuka shuikai AMAAIAC atu tapi banu vihi vadaki.



Nu ikadubaymispa ita batxikia

Nu yabidawa uikadu na audeia ti batxikia, aska tarime dimera batxikia mana mispa ita, shesha repapavu.

Askatari nu yabidawa vave vai vaki nu batxikia adua tiadi, nu shesha repapa nuati ruba vai vaki, betxa kaidu mae upash ahutiruke atsa ita maniya shupa.

Askata mana xara adu diivu vitsa vitsa tapavu ita, vibu vitsa vitsatapau, askata mana xara adu-ri kai kura itxapa itiruba, shesha repapa nu visti itiru kura itxapa.

Diibis paneme: awa, udu, kaxta, txashu, yawa, ruu, na yuina vetsa vetsa tapavu ipaitiru. Shesha repapa adume: shawe, ru, adu, yuina vitsa vitsa tapavu ipaitiru upash aya kadi.

Samahã auri mana sine adu epe shava ítiru, askatari mespa xará, mana xará.

Peshe vasheki mana xaradua nu shavi shatitiru, askata mana xaradua nu vibu vita, disa vita, shuri vita, kawa vita nu vatiru.

Nuku audeia adu shepa, epe, disti, utxa, kusha, ixtanati, aku, ede iwi, abi, vudi, tamaka, txai baxta kui iyu paudi, iskatia Ana txai baxtaba, txai kuvivu iskatia.

Vibu vada bistu duku yuvi yaidu aira nu vai, ana nu vibu txai baxta kidua nu rerai yabanu: shepa, utxa, vibiu, ashu, shawi, txai baxta inu.

Naskake nu (CPI/AC) ita (AMAAIAC) atuwe nu rave pai, wibu vibu vada bisvu atu tapi banu. Naskake nu eshe vetsa tapavu nu vadai.

Aska tari nu kushuitia yũkai, awe keskara vashu yũra ěsi pae ikaitu nu kaya vatiru maiki, naskake sábadunu ita, dumĩ kune, nu yũka tiru iki kai, duku tapi banu.

Aska tari nu disa yari nu yũkai duki tapi banu ěsi pae nuku kaivu ikaitu disa vishu sheki.



Yuinavu

Yuinavu yuvi

Nuku shedivu tiya kuka Beteu ikita kui tuxibis petrupi adu,adu kaya nuku bai shatia ibisba.

Nadu vashmē nu kushi divu tiya itabis vudi yaivu Antônio Canizio Brasil raya shuki taivabis yakata, dita ipaudivu adu yuina txai baxta kuvi ipaudivu, vakira mixti ipaudivu avaxta xina taba, dikashu awa ata, txashu ata, udu ata, xidu ata, ru ata apaudivu, na avara mixti rete ipaudivu. Naduri nuku shedivu rayai vidakui ipaudivu, kāpu sepakata, divu rera kata vapaudivu, adukai tsua- divi pauidvuba, avaxta kairu tapikadash, raya vidakui ipaudivu, diyaivave atu yuduaidu.

1977 FUNAI duku dibeteuadu, FUNAI a beteu adu dukushu atu iyudi manakiri Yabidawa ita Manchineri, extrema du audeia vanuvu, atiri nuku kaivume vude vuba beteu adu nēte bisvu.

Iskatiame nu dikashu ana nu avaxta rete tiruba, nu yuina, rete paiki nu txai kui katiru, yuina-re tesheki. Naska idume atiri nuku kaivave xinabisvu, nu ana rayashuai turu kuvi bisvu, iskatia nuku vaivai yibiswu, nuku awi ita, nuku vake piba sheki idivu atiri. Avi katia kaimē nu ika beteu adu, iskatia mērawe ita rawe aldeia Yabidawa, na audeia aduashmē nuku vake ita nuku txatavu kaivāi vanu.



Askatari ma nuku kaivu rebudawa vuri mǎitxa pakui kai yaitu, naska kemē nu ditiruki sa mahā daki yuina retesheki, askatarimē mamuadatxi kiri nuriibis. Naska keve nu governo ita, FUNAI bai yūkaikai duku bai vishunuvu, na bai aurime nu dibis shaki. Naska kevi nu (Madereiro Jorgenei Ribeiro pa) ma 39km ma akara vaivudu, nadumē nu ditiru shaki, naska kevi nu besei kai na hamau kaīyaidu mai dikai, naduame nu yuina rete tirushaki, yuina vume txai kui itxutiruke.

Naskakemē nu (governo) ita, FUNAI nu yūkaikai, askatarime aduri hamau nu duiba nu ya-bidawawave (Betel, Salão, Cujubim, Boca do Mamoadate) adua teshu.

Ana nu dii widaiba yainavu txajibaxta venuvu, na nu ita txai baxta.

Askatari nu dii shateiba Samahā auri, naurimae nuku diitii vaitapiake, naurime nuku shediuti dipaudivuke, naurí nu dita, disa vita nu vabis.

Askatari nu pashtaya nu dii vida tiruba nu pashtaya dii kapuerra adu visti nu itiru. Askata nu yūkai dawa keresh kepau duku bai shate shunuvu, na bai shate debadu.

Askatari nu yūkai dawa kereshe kepavu duku teketi eshe duku (libera) vanuvu.

Askata nu ana dii rerata, vibi rerata, nu vaiba, numae vibi atiri pitirushaki, askatari yuvidavu txajibaxta venuvu wibi pikadi.



Yubau

Nu jaminawa mamoadate aduatu nuku bay nu iwi

Nu Jaminawa ita, Manchineri, nu iskapaudiba, iskatia nu rawe inakawāta nuku bay nu keshei, kesheta nu iwi

Nu tapiyapaudiba nuku bay nu keshetirubara nu vapaudí, nu iwi wituruke.

CPI-Acre yabake nu ískara kededeu nu tapikeradaba, ískatia manu wistirasí nu tapi. Naskake muku tsa ma nu kedeikay

Samahā auri ita Mamuadatxidaki, shedi tishu dika shuup ashxarauūwi paudeu. Awiiska-tiakay dikashu nu upashxaraaya tiru nauridua. Naskakewi nu yabi dawa vauhamau dukua nu dui-bakaypetrupi aduri, hamau duku shudume duku upash txaka dawāta, yuinavu txai kuyí txutiruu.

Nuku audeia aduvu pash xarabakāya adua nu upashayatiru (Salão, Cujubim e Boca do Mamoadate) nu upash xará ayapaiki nu (Jatobá) iabay Peri adua nu wikatiru.

Jorgenei Ribeiro, Pa hamau vaídu Ma 38 quilometro ma akara vaý wudu nauri duamai nu yuina retíta yubau shesha adua víbais shaki hamau petrupí adu duku adu dawa itxapakuy diinu pukuy dikaki duku yuina txay itxunupukukadi.



Aska tari duku upash xarauri txakana vakadi na nu dikashu upash ayatiru.

Yuinavu itxapa kui iyu pauidivu iskatia yuinavu Ana txai bastaba. Nu txai kashu yuina nu retetiru nuri pashtaya nu ditiru dímera. Txashu awa, udu, yawa, nu retetiru pashta yashu.

Nuku shedivu tiishu ipauidivu, kaya daki dua ita shesha daki dua ita iyã adua yuba reti pauidivu, adu kai tsua deshe batia ipaudiba, piya kati visti ipauidivu yuba reti shekaki, aska tari tsíka yiaba puikama asha pauidivu.

Iskatia nu ana aska vati ruba da yubavu nu pipaudi ana nu viba tiruba, nu kai ana piti ruba mamai nuku vakevu kai yaitu, aska tari nuku txatavu kai yaitu.

Askarari mẽ nuku kaivu rebu dawa vuri mamai atu vakevu ikai yaitu. Iskatia nu ana piya kati reti tiruba, ana kai nu tsíka asha tiruba, iskatia nu deshe batiru nu yuba viba tiru, ana nu piya ita puikama ana nu atiruba. Nuku kaivu rebu dawa uri mamẽa rivi txapa kui kai yai vave, ari viri iskatia deshe batiruvu.

Iskatia nu deshe bapaiki nu mana kiri kaya bai, nu bai kiri katiru yuba viba pai, aska yabai nu shesha daki nu katiru samahã daki.

Na runuwa ika adu yuba itxapa kui ítiru kape tawa nu yuba pitiru.

Upash merashu iwi vaneri yuba pitiru, upash merashu yuba itxapa kui iyu pauidi. Vetsa tapavu iskatiya Ana nu yuba itxapa viba tiruba. Ana kai ruku yuba itxake na perasema veadu ana Sena Ma- dureira adushu mayadeira Putxi yabanuvu.

Iskatiya duri visti nu Ana desha bati ruba ita manxineru vave deshe bati ita bixki baki nu yuba viba tiru pipaiki nuku shidivu tishu.



Asha pauidu yuba pishikaki. Asha nameadu awiu katiruba txutawa shakí katíruba ipaudi-ba. Nuku shidiu tishu yuípauidu. Awiyua ushayabanuu asha vaí shakakí 1999 nu xínabis Ana asha yabashiki. Puíkama txika, píkume, nu Jamnawa nu píya nu retípaudí yuina ískatíya nu teke tini nu retetí- ru. Nu deshe bapai guajara askata samahã dakí Mamoodate daki nu katiru betxa kane nu dítiru askata xikari íshiki varí yaidu nu vai vatiru nuku atsa, vada shikí vadata maneya vadata, puwa, kari, va- data, yuvi, barupe vadata vasi vihi Jaminawa díbis kui iyu pauidi iskatia Ana divu tiruba, iskatia deshe baki vida tiruvu.

Manakiri Audeia Senegal adu visti nu katiru, baikiriAudeia Santa Rosa adu visti nu katiru, yuba viba pai, ana nu yuba viba tiruba nu ika dushu, nu yuba vibapai nu txai kui katiru, nu bai kiri katiru, usha rave yabai, usha visti tiru yura yuba vibapai. Naska kemě nu Yabi dawa vavu nu ñya duvi kai na Audeia Ti.

Nu yūkai (IBAMA) ita (IMAC), aska tari nu (Governo) yuvita yūkai, na (piracema) vuvai dainu ana (Sena Madureira) adushu (piracema) ana viba yaba nuvu.

Nu vai tsika vadai adaiti yabanu nuku audeia adu, aska via nu asha tiruba, iki, deshete ita, bi-xkiti visti txi nu yuba viba tiru.

Na audeati nu ñya vai na yuba ewadu pisheki, aka na ñya kanu awe kaska vashu nu tapi tiru baki. Nu ñya adu yuba vetsa tapavu nu vanu.

Nu yuba ina betsa tiruba, yuba nu viba tiru na pi sheki visti nuku Vake ita nuku awiashu visti. Nu (cidade) kaki nu yuba itxa pabaxta vutiru, pixtu mēshu kake pñvai sheki.



© 2015 All rights reserved.

Shinikantshi Kosekatshri Shima Mwajnutu Tshijne Tshinanu



Plano de Gestão da Terra Indígena Mamoadate

Parque Estadual
do Chandless

Terra Indígena Mamoadate

Estação Ecológica
Rio Acre

Terra Indígena
Cabeceira do Acre

Extrema

Lago Novo

Cachoeira

Cumarú

Senegal

Alves Rodrigues

Água Preta

São Sebastião

Laranjeira

Jatobá

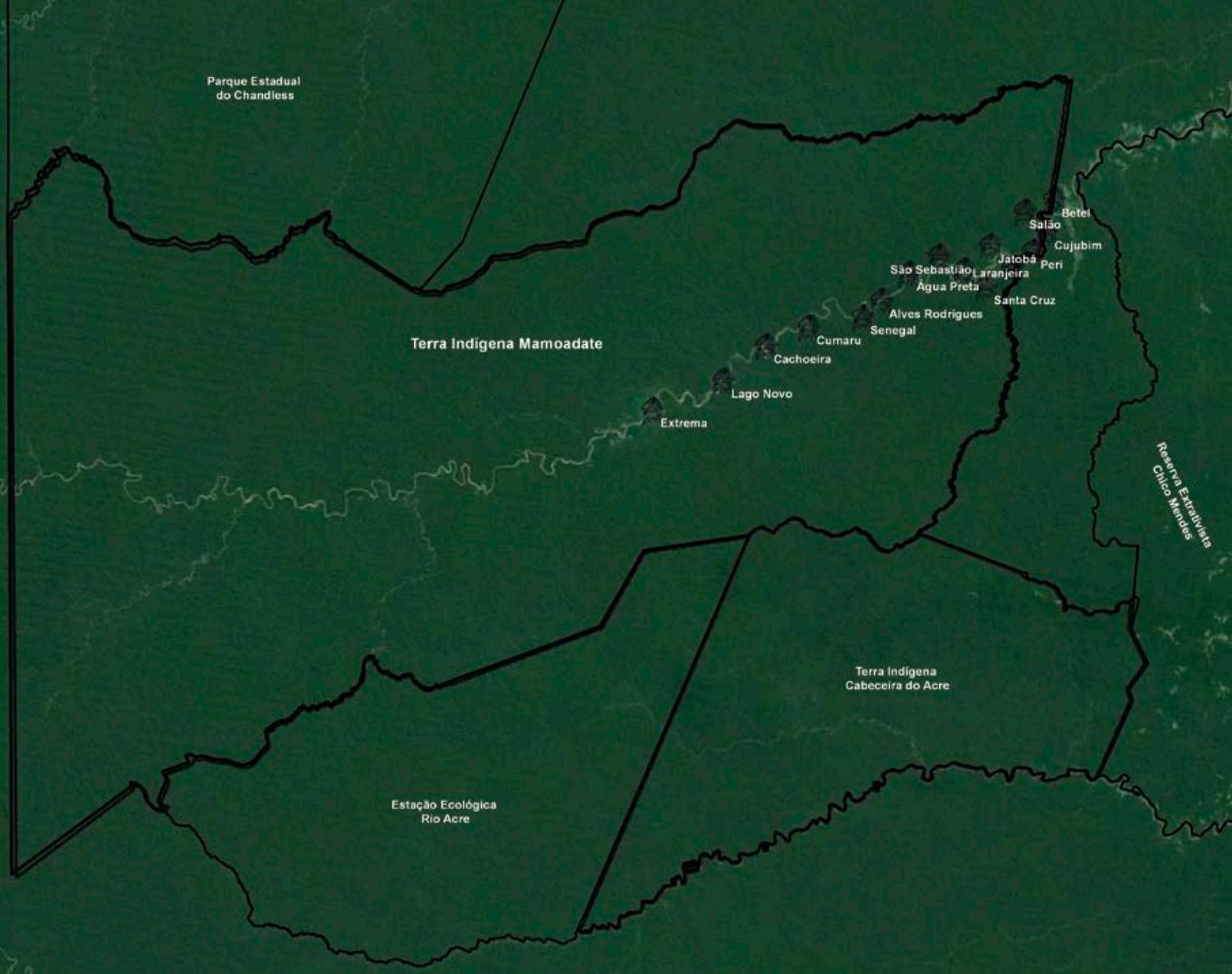
Peri

Cujubim

Salão

Betel

Reserva Extrajurisdica
Chilo Mendes



Shinikantshi Kosekatshri Shima Mwajnutu Tshijne Tshinanu

Plano de Gestão Manxineru para a TI Mamoadate



REALIZAÇÃO

MAPKAHA

Manxinerune Ptohi Kajpaha Hajene

OCAEJ

Organização Comunitária Agroextrativista Jaminawa



APOIO



Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E CIDADANIA



Shinikantshi Kosekatshri Shima Mwajnutu Tshijne Tshinanu

Plano de Gestão Manxineru para a TI Mamoadate



MAPKAHA | CPI/AC
Rio Branco - 2016

REALIZAÇÃO

Manxinerune Ptohi Kajpaha Hajene – MAPKAHA
Organização Comunitária Agroextrativista Jaminawa – OCAEJ

Associação do Movimento dos Agentes
Agroflorestais Indígenas do Acre – AMAAIAC
www.amaaiac.org.br

Comissão Pró-Índio do Acre – CPI/AC
Est. Transcreana, Km 8 – cx. Postal 61
CEP 69.900-970 – Rio Branco – Acre
Fone: (68) 3225-1952
email: cpi@cpiacre.org.br
www.facebook.com/comissaoproindioac
www.cpiacre.org.br

Direitos Autorais

© *Copyright* 2015 - Todos os direitos reservados a
Manxinerune Ptohi Kajpaha Hajene – MAPKAHA
Organização Comunitária Agroextrativista Jaminawa – OCAEJ

Organização e Edição

Maria Ines de Almeida
Renato A. Gavazzi
Maria Luiza P. Ochoa

Apoio

Gestão Ambiental e Territorial Indígena

Coordenação das oficinas nas aldeias Peri e Cachoeira

Lucas Brasil Manxineru

Coordenação da oficina na aldeia Betel

Josemar Barreto Mariano Jaminawa

Conselho Editorial

Nietta Lindenberg Monte
Renato Antonio Gavazzi
Vera Olinda Sena

Assessorias técnicas nas oficinas de Etnomapeamento

Billyshelby Fequis dos Santos
Joseneidy R. N. de Oliveira Pinheiro
Paula Lima Romualdo
Marcos de Almeida Matos
Terri Valle de Aquino

Cartografia

José Frank M. Silva e Billyshelby Fequis

Revisão

Lucas Artur Brasil Manchineri, Maria Luiza P. Ochoa,
Renato Gavazzi

Fotos

Adriano Dias, Billyshelby Fequis, Edipaulo Manchineri, Gleyson T.
de Araujo, Josemar Barreto Jaminawa, Joseneidy Oliveira, Marcos A.
Matos, Paula Lima Romualdo, Renato A. Gavazzi, Silvio Margarido, Terri
Aquino

Projeto gráfico, capa e diagramação

Guilherme K. Noronha / gknoronha.com

Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Mamoadate / organização
e edição Renato Antonio Gavazzi. – Rio Branco: Comissão Pró-Índio do Acre, 2015.

69 p. : Il. col. , 23x18 cm.

ISBN: 000-00-00000-00-0

Índios da América do Sul - Brasil. 2. Terra Indígena Nukini. 3. Etnomapeamento -
Gestão territorial e ambiental. 4. Recursos naturais - Uso - Manejo - Conservação.
I. Título.

CDD - 912.81

Biblioteca: Maria do Socorro de O. Cordeiro. – CRB-11/667

Sumário

Apresentação pelos Manchineri	9
-------------------------------	---

Shinikantshi Kosekatshri Shima Mwajnutu Tshijne Tshinanu

Conteúdo em língua indígena Manchineri

Yimaklewu Manxineru	15
Pomtawlu	21
Hosha hwatshri hepiklewatatshri	25
Yahkalu	31
Shimahlu	33
Hsana	37
Hahmuna hiyrunu hejnuji hitajikowaka	41
Pratshine kammanru	45
Hixantshi	51
Malukkotu ha powrawlu (powrawaka wwiywaka)	55
Yapkalurkaka	59
Htseruxikowaka tshiji	61
Tshiji hislahikolu	63
Yine/Manxineru hosha Hajene	65
Wtshijesti himtukatshrikaka	67



Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Mamoadate

Conteúdo em língua portuguesa

Revisão de limites da Terra Indígena Mamoadate	73
Ameaças do entorno	77
Vigilância e Monitoramento da Terra Indígena	79
Nossa relação com os Yine/Manxineru Hosha Hajene e Tsapanawa	83
Transporte	85
Cultura	87
Educação Escolar	91
Saúde	99
Saúde Ambiental: Lixo e Saneamento Básico	103
Recursos Florestais e Florísticos	109
Plantios Agroflorestais	115
Roçados	119
Manejo e Criação de animais Domésticos e Silvestres	125
Caça	131
Pesca	135



Apresentação pelos Manchineri

*Wtshijne Hishlahikowaka Piranamta
Kawuki Hinkakle Mixkoxyawaklo*

Wkamhanrupa shinikantshi satu Manxineru tsru kahontshi hixikatshriwa kawuki tshinkalurni, xye sretasha hwapatshrini rushpajya xye shinikantshikaka. Rimatlewatni pahixanu pirana mkojekananu honha, hitaklukaka, hejnune, tenhonhe, tshiji hiyrunu tenhohne. Twu yonawahlomta wkamhiywakapa, hapatjeru kamhaka wane wyijnako hshinikankajya wtshijne hixannu pirana, rumtuknukaka ruhlexikowakapa hiyrunu kluneru walu hwapleta wuhewaxinru. Xye yanumsalukni wkoshpajyalu Wkamhanrupa shinikantshi. Hyokhitanwu satu hatnuhapo wwomkahitanrupa hiyrunu hanu waluka hapokleta.

Wkamhanrupa shinikantshi, tuyakaxya twu yonawahlomta, mitshikananu kamhakaluru hapatjer, shinikantshi wkamhanrupa 2005 há 2009 hixa manxineruneya SEMA hiyrunu CPI yiyima, hiyrunuko 2015, hepi hapatjeru kamhaka CPI yiyima, wyoptoxyaplu PNGATI.

Wkahwaklo twu yonawahlomta tepixyapwu wixako wixannu wujhinipa tsruwakaya, ptowruka tshinanuya, wtshijne tshinanu. Wyonatlo ptowruneko tsrukakalune hixowaka howatshine ha hyokanatanune koxa tshinanupni, hiyrunu koxa hosha knikataklerune, hahmuna kwaklerune há shinikantshi kamhaklerune hixowaka Hajene hexyaplu Wkamhanru shinikantshi wtshijne tshinanu, hkahwakpiraxyapluna wixako wyokanatanru ho wixannu kahwakpiratatsfri há halukalurkaka Shima



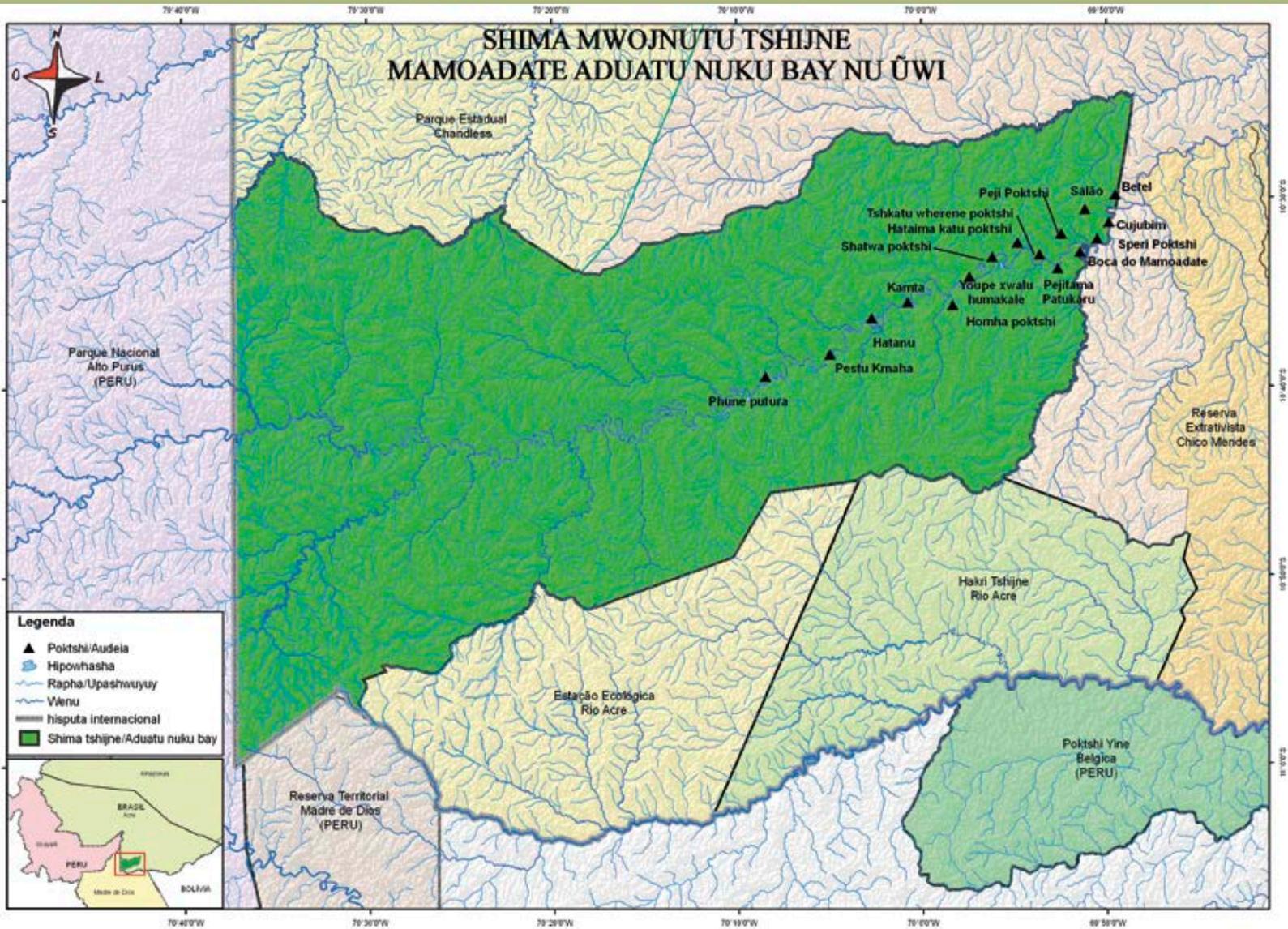
© Reuters/Corbis 1995

Mwajnutu Tshijne. Hiyrunu koxa wkhawaklo twu yonawahlomta yimakawaka tmixkoxyaplu shini-kantshi ha yimakaluneya. Hitaklusha suslahaklerune koxa hmixkota kamruretanu. Waluklu koxa wtshijne-stsi Hajene payrine hexyawaklo hiyrunu koxa yimakawaka hyimakyaplona.

Twu yonawahlomta rawakoxa tshiji yahlukaka, hinamtatshinewa maklujine himata he-xyaplu wtshijne. Runkakletlu koxa hinkaklukaka hewiko hwapatshine pirana. Hethatatshinewa himat-jemyawakaplo wimatalkaka wkamhiyawakawa hiyrunu wixako wixannu wmixkoxyawakawa winruha há wkhawakpiraxokowakapa ho wpohire wixannu manxineru.



SHIMA MWOJNUTU TSHIJNE MAMOADATE ADUATU NUKU BAY NU ŪWI



Shinikantshi Kosekatshri Shima Mwajnutu Tshijne Tshinanu

Conteúdo em língua indígena Manchineri





Yimaklewu Manxineru

Hixa manxinerunwu wmixkotanru wixako wixannu hiyrunu wetjejetanruyma wimatka-
le yimawaklewaka-pji hrukoya, herotu himatkaltshi hijhakaluru mixkonuya hiyrunu tsruyinerune
homkahitanru hkamhikowakapa yahlutshi yanumatatshri, hethalomta, mturune yimajikolupa-mta,
yahlutshi projimta yehi hiyrunu shikaltshi.

Wmixkotanru, hixa manxinerunwu wimat kale, wuhenene rimaxyapluna yimawakapjiya,
yimawawakapji runanu hmixkoxyaplu wimat kale yonawahloya hiyrun hethaluya yinerunruhaya há
payri nruhaya.

Wkamhanru hiyrunu wmixkotanru kahontshine himatkalkaka, wujhanru kahontshi kamru-
re rimaxikowakapa, tsruwaka hwatshine himaxyaplu, wale kamrutshi kihleru hkamhajexinru man-
xinerune poktshikakaya.

Wujhanru tsru poktshi yokanatashineya hkahwakpiraxyapluna yonawahlomta artigo. 79/78,
renejyapwu wixako wimat kalkaka halikakalutu hixa manxinerunenwu.

Wyahatjinitanru, opiac kiyma hirunu pimrine wepireneyma secretaria educação hkamhi-



kowakapa konkoso wixako wixannu homkahitatshri, halikakalutu kyimaklewaklerune manxinerune kamhiywakaplu halikaka hwenuxikolpatkana hiyrunu hkahwakpiraxikowakna hkamrureyna.

Wujhalu kyimaklewaklerune repixikowakna tsruwaka hajeneya, rumukata yonawahlo pirana rimatpotuxyapna, rumukata yimaklexyapna yimakkalune kamhalexypaluna kasruklewaklerune hkamrurna yiwakapjiya. Walukanru koxni tsru hixikatshriwa wepirexyawaka wumukata yinuwa-klexyaplu yimaklewlu wipoktshiya hiyrunu yonawahlomta kamhikolupa manxinerune kyimaklewakleruneya Shima Mwajnutu tshineya.

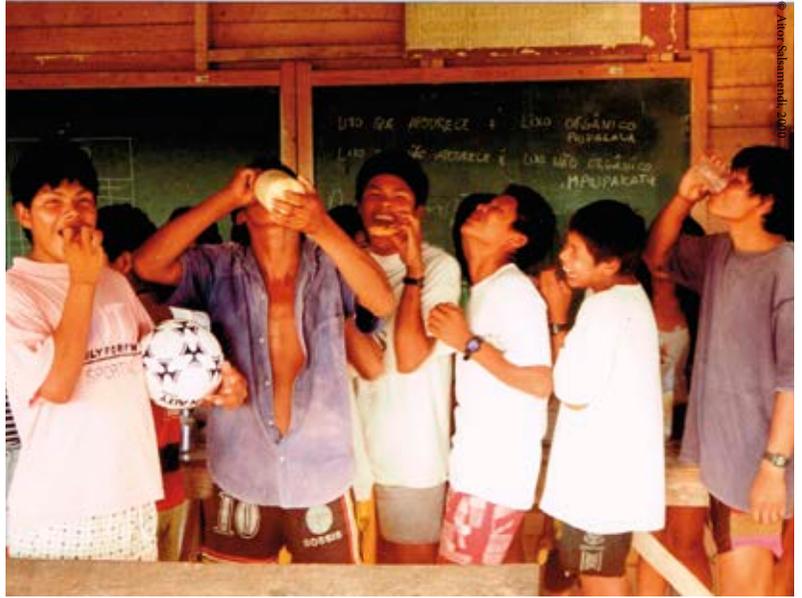
Waluklu koxa sekretaria hetokasawo himaxyawaklu, hiyrunu hmixkoxyaplu Yimaklewlu, rutajikowakapa himatkaltsi, hinsuno mexyo shima Mwajnutu tshijneya.

Walukanru tsrupoktshi yokanatatshine hmutuka kamhalexypalu, kyimawaklerune manxinerune hyimajikowakna hali yimakletkalunetka hiyrunu he jihloklune. Hanukta rixolewninna yimakalune mturune hipnuteko satu kyimawakleru hijhako hiyrunu hwenutko.

Wujhanru koxni hyimajikowakna pimri kamrurtshi kamhatshine yine yimaklewakapji hislahatshinepa: nijitshi kamhatshro, yonawahlewatatshro, yimawakapji powratatshro há pimrikaka.

Wujhanru wimwiywakaplu hejnu hikamrurewatkalurupa hasruklewawaka pjikakaya wujhalo yinawapi tskihi, hintehnetshi, tuplawakaka, mesa, yonawawaka tshrapu, yonapi, katerno, papewo, papewo mayawletshi kamhapi, katalo, telehisawo ``data show`` hiyrunu yonawahlo-mta himretjexikowaka paji.

Waluklu kyimaklewaklerune hikamrurwaxyapna hitklu suslahaklerune, honha hislahatshine hiyrunu kpinrewaklerune hikamrurewakajyawakapa rumukata mturune himatkalewlexyapa.



Poktshikaka mtserutu, hasruklewawaka-pji mimwakanewa rujhaluna shinpotukawa hkamhi-kowakna. Hiyrunu koxa wujhalu hasruklewawaka-pji hapka ruhlexikowaka himtuwnatshri-pji.

Nijit-tshi, payri nijitu, hixowaka hispajikatshri hixokata mturunni yimakalunni rumtuka. Klu-tshinanu hiknohatshriko hyokanatina hohapokle rixyawaka tshinanu koxa. Hiyrunu tsruwaka hkamhi-kolu tshinanu nijit-tshi, wma masruha niklereru wnijini rumtukwu. Hiyrun-koxa hixo kata payri nijitu hakanihakaklu yeyixlu ho poktshi hpitshota. Wale tshinanu wujhalu hixako wniklerukaka hniyawakna hasrukkalune. Wma nijyawakan-patkalu, wma muhletanutu nijit-tshi. Hiyrunu wixako wutaklekaka hniyawakpatkana mturune patshwalu mopukatu. Hiyrunu hnikawniyawak-patka wipoktshiya: Lata stono kamapalu hiyrunu kahapa. Waluklu wepixikowaka kakoje rixyawakapa wnikler-kaka hitaklu, hiyrunu waluklu seaprof himaxyawakna manxinerune jitaklewaklerune wannako tanjixyapa.

- Wumukata hihlewlexyawakapa wujhalu satkaka yineru satu himatkal-tshikaka himatatshine. Ptooru poktshikaka wushinikanretanu rasrujikowakapna manxinerune ptooru hixantshi himatkal-tshi, tshinanu, tsru poktshiwaka ho mtserutu poktshikaka koxa. Wujhalu satu hasruklewlu moto hihleru, Payrine wma yapretajyawakanpatka kwenu potukananu wma wenuxyawakan-patka wmot-nenni mutukashaxyawak-patka koxa. Ptooru poktshi haluklu kanawa rimata kamhiyawakna koxa, wale tshinanu wujhalu wasrujikowaka. Hiyrunu koxa wujhalu satu shnikantshi hasruklewle pahixanu wma mimwanutu wimata hanjixyawakapa hiyrunu wimata yokajyawakaplu yomuwa. Hixo hepixlu wwiya seyini hi wimata kamruretpotutlu ho yonawapi suslahakleru.

Wujhamkalu “telephone” jihleklerune hasrujikowakapa satkaka manxinerune wannako himata hihlexyawakpatkalo “telephone” poktshikaka hwatshrotka.



Pomtawlu

Waluklu kpinrewaklerune hiyrunu honha suslahaklerune rukamrurewaxyapluna kahontshi, suxone suslahaklero ha pimrine kshanaptshe himathetatshineyema ho kshanaptshe wpinrewaxinru shima Mwajnutu tshijneya. Kpinrewaklerune hikamrurewatanru kshanaptshe hipinrewatkaluru.

Wapatjetanu satu Yimaklewlu rikamhikowakapna kpinrewaklerune shima Mwajnutu tshijneya hiyrunu wunkaksatanna yine rimata powrawaxyapna yeyixlu hmakashixyawakanupa.

Satkaka poktshi hajero suxo, suxone kamshiro suslahaklerone yimak-kamkatka sey-ni rujhawaluna hipnuteko hyimajikowakna hiyrunu rujhalu hejnu rikamrurewatanrupna. Suxone kamamshiro suslahaklerone rujhaluna hwenuxikowakna hkamrureyna.

Wujhalu wepixikolu hiyrunu wujhanru ruhle yimaklexikowakna pomtawlu pirana hislaha tshine manxineru shima Mwajnutu tshijne Hajene hiyrunu kpinrewaklerune ho kapiranaluneyma hkamrurewatanna.

Waluklu SESAI kamrurewaxikatshine payrine kahwakpiraxyawaklu kahontshi, suxone suslahaklerone kamrure há pimrinkoxa, kapiranalune manxinerune.



Wkamhanro sato yonawahlomta kshana pinrewaxikolu pirana, winruhaya. Shinpotukawa waluklu SESAI kamhiywaklu kihleru yapawaka patshwatatshine hanijikowakapa shima Mwajnutu tshijne Hajene: hatnuhapo, teno yapatshro hiyrunu wenu yapatshro. Tsrु poktshi hiyrunu mtserutu poktshi kahwakpiraxyapwu wpomtawle piranyehi, wuhle yoptolexikowakapa tsruwakakaya.

Wujhalu satu pantshi pinrewawaka-pji yine yeyixatshine yoptojexikowakapa. Waluklu pinrewawaka-pji wuhle pinrexikowakapa. Wujhalu hnikaxikowaka pinrewawaka-pji shima Mwajnutu tshijne hajeru. Waluklu koxa hejnu hikamrurewaxikolu hiyrunu yine kamrurewaxyawaka ha payrine koxa. Waluka himotsletna payrine wale pantshi pinrewawaka-pji kamhatshine.





Hosha hwatshri hepixlewatatshri

- ◆ Xawakni potuko mitshikananu poktshi tsrukakalu wmahakananumxyanatka pantsi-sure poktshi stsiya, xye hepixlewatatshri howukpotukananu rawamtatka. Wale tshinanu wuslahanutkalu, wkasamixinipa hi wkayikanru himuna halikaka pimri wutakakananumtanu há ruslahyawakapluna wwuhene hiyrunu ptowru poktshi hwatshine. Ha tshiretkoxa howukpotukananu hwamtatka, wale tshinanukni wushinikanretlu wixolexyawaklo xyekaka pejnu mahatatshritka wipoktshi stsiya. Wale tshinanu waluklu hitaklu hislahatshri hyimak-potuxikowakapa, hiyrunu rimat-potuxyawakaplu hitaklu hixannu.

Ksamsureya Pantsi wpanaxya há Tshiretu pantshikwa, hsahrुकokle tkamhika.

- ◆ Mitshikananu hakanhatshine poktshi tsurune hmahakananum-xyanatka hejnujni, hosha hajerkakni poktshi stsiya, mitshikawako hix-potniko hnijikowakanatka hiyrunu hix-potniko kayjexikowakanatka hisahi hiklukole. Xawakni hejnuji hwatshinewa, seyni howuka rawamtatkana wannani: pama, manxi, kapalu, shitshitshi, tsojrihoji, hso, speri, sero estero, konreji, kyawe, Jinri mhenoklu jixiste, Knoya jixiste, haltshopa, yahlu muteru. Wale tshinanukni xawakni hi wumukata kayikaletanutkalu ptowru hejnuji hosha hwatshri halikaka wushini-

T. L MAMOA DATE ALDEIA JATOBA

MAPA DE USO DA TERRA DOS RECURSO DA ALDEIA JATOBA

Dia 14 de Setembro de 2012



kanretanru wanna tataji wamyawakapa, klu tshinanu howuk-potukananu rawamtatka wipoktshiya. Wixolexyawakaplu hitaklushaya, wipji stsi há hsanasha hitsruk-kaka. Ptowru hejnuji hosha hajeru nikkalur-kaka kihler-potukni hixa tshinanu há nikalune tshinan-koxa wnikanune.

- ◆ Waluklu Acre tshijne tsru hixikatshriwa hepixyawakwu wumukata hapatjerexyawakaplu hiyrunu wushahjiyawakaplu: yopo, peji, kshimuna tlokana (cedro) (andiroba) seroha, kanalu putle, matsapetu, wsunu hiyrunu pimri tatajkaka wumukata hishankalexaplu. Tsru Hixikat-sriko wumukata hishankalexaplu wale tataj-kaka, rutakanru wale rumtuwna tshij-jexyawaka. Wumukata hishankalexaplu hosha hajeru tataji ptshekaka, wujhalu wepixikolu tsru hixikatsriwa towreneya wuslajikowakapa wkamhiyawakaplu satu shinikantshi hanu wixa kamrurexyawakaplu.
- ◆ Hix-potuklo Kopnu wtshijneya, waluklu wepixikolu tsruwaka kosekatshineya kopnu nhiha wushanjyiwakapa, waleni satu wepixjeru. Wkoshpajyawakaplu xye hepixlewatatshri Waluklu wepixikowaka wkamhiyawakaplu satu shinikantshi wuslahyawakaplu hiyrunu wyimajikowakapa hanu rixa hwaletka kopnunhi. Waluka hikamrurewletlu hosha hwatshri halikaka kamhakalurupa mnikatkotu. Wale tshinanu waluklu satu yimaklewlu ptowru hosha hajerukkaka hiyrunu satu yineru wale pirana himatatshri hepixanwu, hejnu hikamrurewapi wepixiko wumukata kamrurewlexyapa kopnu nhihayma.
- ◆ Satu kamrurtshikotnaka waluka kamruretletanru wtshijneya, ptowru hahmuna hsana papko kayakaluru, kanniphalu jipkolikleru hiyrunu ruptshitshahle hijrukatshrini tsruh-kakaklu. Walukmaklu satu hepixlu wimatkalawkajikowakapa hiyrunu pahixanu yomuwa tskeroji hahmuna hikamrurewapi wukshijikowaka, wumukata pantshikaka kamhalexyawakapa, tu-



plawaka, hiputu sahrukoklu, patlapanepji hipnute kopruhawaka há pimrikaka wixannuko tshinanu.

Wutsrukatenni himatkale kshana yeyixlu pniri hosha hwatshrikaka womkahi kamruretanu wpinixnawakwa. Satkaka xye kshana-ptshe howuka hwamtatka, hitataji, hiptshe wumukata hanikleta wipoktshi- stsi wutajyaplu ho wuputre. Wale tshinanu wma mushwutkako pshinikawalu hsana, mitshikananhapka wetjetapanru hosha yeyixlu pniri hixnu hwatshri wma mushwuxyawakanaplu.

Walixanru kahontshi, suxone kamshiro suslahaklero kamrure há pimrine yine pimri himatkaltsi himatatshine kshanaptshekaka pinrewapi, ptowru yine himaxyaplu xye kamrurtshikaka wipoktshiya.

Walixanru koxa suxone hixrewaxyapa kamshiro rixinru papkona, hi ptowru nikalu hni-jyawakapna, rumukata kihle matuwhenre rixyawakapna.

Wimwakoxlo suxo himata mturu kamrukatshro.

Kihle potlu wipoktshiko tmatuwhenexyawa suxo, hixowakaminje. Wane tixyawakapa kahontshi hepixanro kihle matuwhenre tixyawakapa.

Tkamhako sato yonawahlomta kshana pirana yimawakapji tutakikowakapa, walako mturune yimajikowakapa. Hinamtatshinewa mturune himaxyaplu khsana pirana hiyrunu wtokanhaypakni.



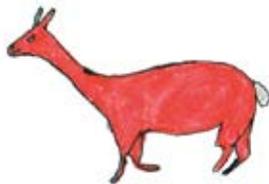
Yahkalu

Hixa manxinerunwu kawe hiyahkalupa, wimata hiyahkanru pimrine hma mimalaxyawakanupa, kawe-yma wyahkanu pantshi-stiya tsonu.

Xawakni manxinerunwu hi hishankatkalu nikal- hitu tsruwakaya, nikal-hitu wnikanru tsonupni.

Wujhanru paneruneyma kananuko kashriji wumukata hishanrexikowakapa. Tsru hixikatshriwa payri IBAMA kahwakpiratanru wixako wnikanru hma konyawakapwu.

Waluklu koxa nikalhitu wanikanru wnikleru tsonu mimalexikowaka, klutshinanu wniklerni wyatushaxini papko hiyrunu tsru poktshi wyamxinni: Knoya, supru, shima, Kayatu, Mrixi, Hiyalu, jema, tshkotu, Hiyeka, Totumta, Kanalu, Yoko há pimrikaka.





Shimahlu

Satni hektuntshi kshimahaklerune hixowaka hajene hi ruknohkakashatloni shima wenuya tpalihaxinri papkolu, ha hixni hawaka hajenni hektu yehina klutshinanu hi wye hi tapokatka tutaka najixyapa.

Wale tshinanu hijhakalurni IBAMA, IMAC hiyrunu hosha hislahatshine hexyawakaplu hiyrunu wyinumsaxyapna. Wla hixkaktshi himtuknu makanhiywakanupa shima palihaxinru papko.

Shima mahle kojwale hihlexikowakapa, hixa manxinerunwu wujhalu tsru hixikatshinewa hepixlewe, wumukata shima kammanrexyawakapa wye hiyako.

Satkaka poktshi kahwaklu hipowha hajeroko himukata hixoletkota, ha pimri poktshikaka rujhalu tjitohyehixikowaka shima. Wale hakanhiywakapa wujhalu wepixikowaka pahixanuya kamrurewapi. Wane wixini tixolewnanu shimane wenuya, raphakaka, hiyrunu hipowhakaka hiyrunu wixolexyaplo shima wenne mwakatoyma.



Wujhalu satu manxineru hyimajikowaka shimane rimata hikamrurewaxyapa: hipowha haje-ri hixolexikowaka, hiyrunu hipowha kaka ruslahyapa shima Mwajnutu tshijneya.

Mkamhaketupa shimahlu papko:

- ◆ Hi rinrikanu malipiyma;
- ◆ Hi hyiri hinnamatatshri hi himaneko hsahantanu rujmijehaxinipa;
- ◆ Tahapa tseyopnalutu hi rimariskatanu;
- ◆ Hi hixpotukananu hsutsatanu yineru.





Hsana

- ◆ Hsana wkamha piraxinipa hi wanha stsi potukananu wutakanru hsana, 30 howuknu pnute tsonu wumukata kamhaletlu. Xye hwanhasha hinahshiri tsruha miptshitshje wnahkajyawa-kaplu ha ptowru honu hwatshri pahixanu hma mumtuka hiweklexyawakanupa. Wetatkalu hwanhasha, hjiwutasha hisanatewjeru tshinanu wenu hali hamnuh-potukanatatka ha raphakaka hiprinjemta. Manxinerune hi hasruhlu wenu wnaha stsi potukananu rutaka hisanatexyawakna wuslahyawaklu wanhasha. Hiyrunu koxa wkhawakpiratlu tsru hahmuna sameneru, wale tshinanukni hi wkyakalu hsana papkoklu.
- ◆ Wutakanru potshwaksuru wusanate, kakojeru potshwalu wkamhiywakapa: hijpa, hipahi, hitshraji ha kotyapiro. Hixako wnikeru tshinanu, mturune yimakalune niklerupa ha rixexini pnu wushanre tshinanu koxa, Sena Madureira hiyrunu Assis Brasil.
- ◆ Tsru hsana waluka kamhaleta wixolexyawakapna wiprane: patlapa, serojiwuru, hopshi honeru, hopshi ha kapotshi.
- ◆ Hi wutaka hitakletanru hitaklu ksatuya. Mitshikawni wutakjejekanananru wutsrukateneya. Pratshine muslahikowakanu tshinanu wutuka hitakletaplu ksatu. Wuhle hislahletanna Prat-

MANXINERUNE

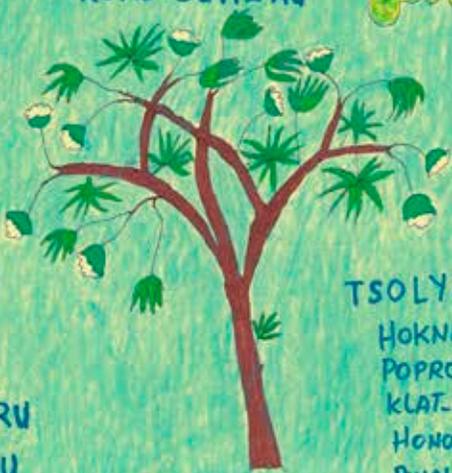
HITAKLEKAKA

CHIJI

SAPNA
 ROKAKALO
 EYOPURO
 KLOPATO
 SPOJITO
 POLIRO
 RUWA
 ATALO
 ROJPALO
 RO
 ROWA
 HA
 OSMEMENU
 NYOLO
 ATA



WAPHU
 KLATAMKOLU
 SEROMKOLU
 POKNAJROLU
 KSAJ-SURERU



PAYRI CHIJNE
 YINERU CHIJNE
 CHIJI MTSERUTU
 KAYONAKVALU
 KLATAKVALU

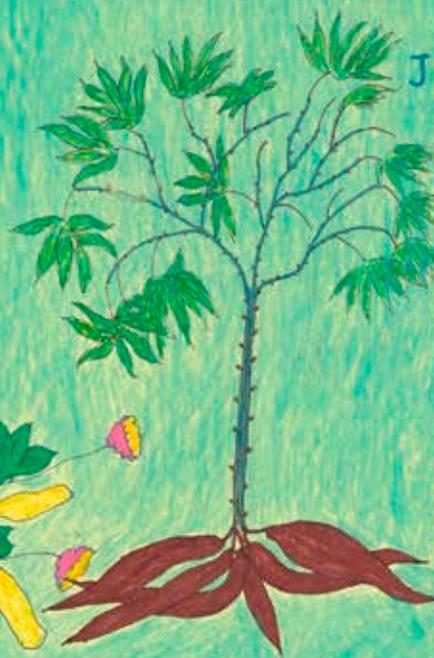


POTSHWAKSURU
 KSAJI KSURU
 TSRU KSURU
 KAYONA KSURU
 MAWCHITU
 POPTSHI KSURU
 POKTE KSURU
 POMLO KSURU
 POPNI KSURU

EROLU
 LATALU



TSOLYA
 HOKNAPALO
 POPROLOLO
 KLAT-SAHIRO
 HONQIRO
 PWALSAHIRO



JIMEKA
 MAKOYALU
 JEWHAPU
 KAPOHALU
 TOTBMTA PALO
 HITSRURU
 YAJERU
 POCHERA
 KANRU
 KAKTSHAKAK
 MALHAPU
 KAMTSHI HA
 WUTSA WUTS
 SEROLO KAYON
 TOHTA HAWA
 MTSERUWNAK
 SEROLO TSERO
 JHAJHA HAP
 HOCHA HAPU

KAPAYO
 SERHITURO
 PWALHITURO
 HOKNAPSAHIRO
 TSROKAKALO



shine wkanmanetanune hma kojwaklewaxyawakanupna poktshiya, ha wumukata himwa-lexyawak-patnaklu hitaklu tataji Ksatu hittakaluru mhalkakaklu wutajyawak-patnaklu mhalkakaklu papko.

Wale tshinanu waluklu tsru hixikatshinewa hepixlewle wepixikowakana kamrurewapi tske-roji tshinanu. Rumukata sahrukokleyehixikowakapna pratshine hsana hma mumtuyawakanupna pantshi-stsi rixyawakapa hsana suxone howuka mixyehixyawakanupa.

- ◆ Satkaka mitshikawni wutakle tataji wamtakanatka. Xawakni walukakotnaklu hiyrunuko wimwatatajixyawakanpatnaklu panerune himwa tatajitatshine yehi tshijne wyiywaka. Hita-taji waluka himwaletanru potni waleni: kakwalu tataji.
- ◆ Hixa manxinerunwu hsanasha tsonu potu wutaka hisanatetatka. Xawakni rawa tsru hsa-nash-kaka ptowru yineru himukata hisanatew-lexyawaka. Wane wixa hislahletlu wtshijneya ptowru hahmuna, pantshi sure, hejnuji ha nikalune.
- ◆ Hma mahaxyawakanupa hawlutsh-kaka poktshiya, wepireneya wujhannru wepixikowaka xye pejnu kamrurexikolu wukshijikowaka: kotlo pahiwaka shpata ha ptowruko wale kamha-pi. Satkoxni waluklu wepixikowaka shiji, hahosu hitakapi, yahlu mapayaka papoktshikaka.





© Anthonio Dias, 2000



© Juliana Feres, 2000



© Anthonio Dias, 2000



© Aires Sampaio, 2001

Hahmuna hiyrunu hejnuji hitajikowaka

- ◆ Hikamtu potuklu wipoktshi wimwiywaklu ptowru hixantshi hitaklu, wsahiwkajinri hejnuji hike wyapretakanu hixanu potpakni wnikleru, wmixkotanru mturune hasrukkalune nikleru. Xawakni waluklu hitaklusha suslahakleru hyimak-potuxikowaka hitaklu tataji rutakjexyawakapa wannani: kanika honru, klanashre katsholo ha pimrikaka. Poktshi kosekatshri hepixleyma wixoletanru hejnuji hiyrunu hahmuna halukkaluru hsana hitsrukakaya. Waluklu wusanate hiyrunu kampo wutajyawaklu hejnuji, hahmuna halukkaluru ha kshana yeyixlu pniri. Hitaklusha hislahatshri hepixle-yma. Ptowru poktshikaka rawanu hitaklusha pnunnu hixatshri hitaklu.

Rujhalu ptowru yine-yma hkamrurewaxyawakapa hipoktshi hajene yma, hkamrureya. Wale tshinanu hitaklu suslahaklerune himukata yoptoletlu hwenuxikolna.wale tshinan rumuta yoptoletlona htiyirotna. Rumukata kamrurewlexyawakapna rujhaluna wannanuko hkamrurewaprena tskeroji.

Waluklu tsru hitaklusha wkamhiywaklo muji hiyrunu konru wtshijneya, wale wkamhiywakapa hitakluptshe suslahaklerune hijhako wale ptshekaka rukshiklewaxyapna ha poktshi potuko rimapyawakapluna hinkakaklu papko hma mupna ptshexyawakanupa.



Wuslahanru wutsrukatenni hitakle tataji, waluklu hepixlu hixatshri hejnuji tataji wukshiji-kowaka. Wane wixini tsonu pnunnu hixatshri hejnuji wimwanu wipoktshiya.

- ♦ Wujhakoxlu satu pantshi ptowru hixatshri hitaklu himrexikowaka pji, Assis Brasil-ya. Wumukata hishankalex yawakaplu hixetatshri hitaklukaka tsruwakaya. Wale tshinanu wujhalu wepixikowaka tsruhixikatshinwa yehiya “prefeitura e Governo do estado”. Wujhakoxlu wepixikowaka yapkaluroya wutaklekaka wushanjiywakapa.





Pratshine kammanru

Mitshikawni Manxinerune hi wkammantaplo poyi. Klutshinanu rawapa hixo nikalu hoshwa hwatshri hiyruru shima. Payrine wyinuwaka hetlexinitka poyi wetatka ha xawakni hixkoxa Satkaka yineru kammanetatkalo hipoktshiya. Manxinerune tshinanu poyi kammanru herotu purawluni. Xawakni yineru hixe mkayaxikatu poyi kammanru walekni htiyiretewaxinru. Hixo kata wkaheknanuwaxini poyi hishanru hepixatkawu tiyiro-ya. Poyi msahrukkoneko wkammanjeta, hi hixopna poyine seyini tsru swayehinapna. Hixa manxinerunwu hitakatkalu PGTA halixkoklunpatka pimrinkaka yine halukatshine kammanetanutkalo poyi ralujiyawakpejnuna hixo potukananu minje. Rumukata kammanretanutkana Satkaka yineru khanunrolu. Peklo tsru swa yehirutka hkanipretkotka paswakaka poyine niyawakaplu kihleru Peklo. Ha Peji poktshi hajene tshinanuya pasretawnahlu hkammanexyalona poyi, hixe hma kojwakyawakpatkana. Tsru kojwaklu potuko rixjekanatna: hsana, hitaklusha, ksatu hjihllokjekanatna poyine wale tshinanu hixkakluko hahkakanatka wane hmixyawakanpatka wuslahanutkana. Wale tshinanu wuhlepokotanru xyekaka hixantshi pnute myiywakanpatka hixako wiprane kojwakle tshinanu. Waneko pixka rixna Kajitune-pra poyi yine tkojwakjexyawaka. Xawa-



© CH/AC



© CH/AC



© CH/AC



© CH/AC

kni pahshinikanurune wixnawa xyekaka kojwawaktshi muknohyawak-patka. Hixa manxinerunwu hikeklu hohne hixo wkammanexyalo poyi, hiyrunu hi waluklu wtseruta swa yehixyawaklu Peklo, wipoktshiri stsiko rawyawakapa hosha. Poyine kahnete wutajyawakapa waluklu harame, harame hixpapi hiyrunu hahmuna stsihi seyni wale tshina waluklu wepirene hepixyawakwu, manxineru hyimakyawakna poyi, kampo rimata hislahyawakapa hiyru wale kaka hejnu wujhiyawakapa.

Kahniro, porko satkaka khanunrolu himukata kammanretlu waleko hihshinikanu poyahohoxyawaka sahrukokyehitkalunepa. Wane rixini nyi hejnune hi saletatkalu hitaklu ptse pantshiya hiyrunu hsanaya. Nyi Pratshine kihlerunni hnijikowakna wwuhene-yma hiyrunu-koxa wushanrene pahixanu walukleru hejnu wipjiya wanjixyawakapa. Seyni wujhalu. Wuhle kammanrexyawakna yeyixlu hmapijyawakanupwuna porko potukananu.

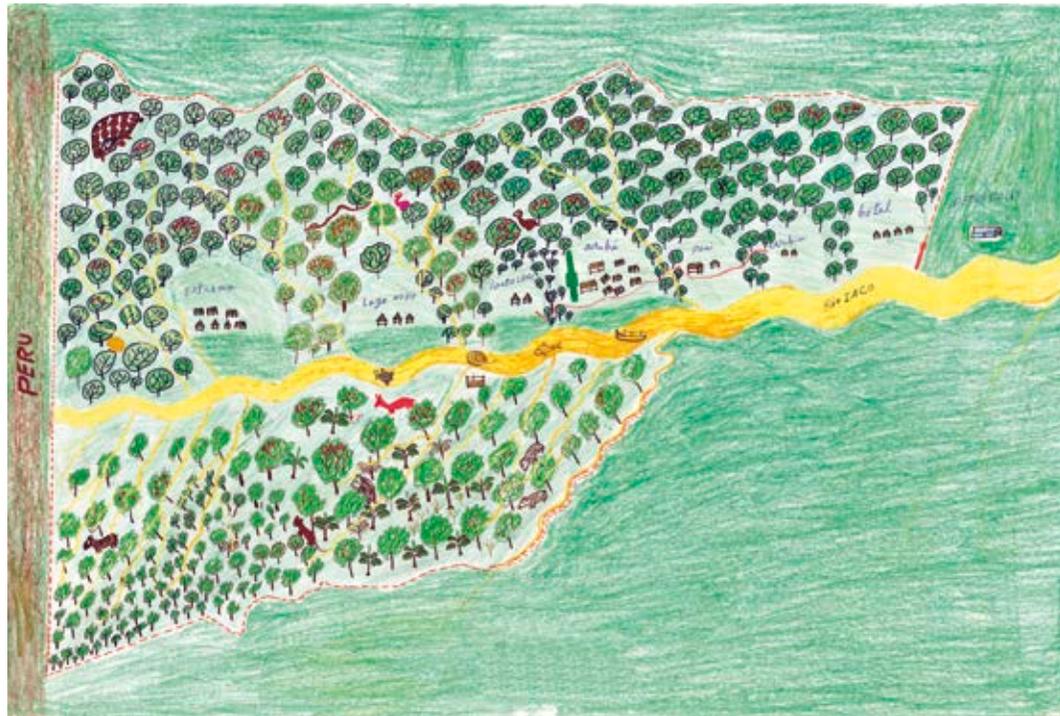
Xye kojwakle nikalu mahle tshinanu waluklu herotu shinikantshi hepixlewatatshri nikal-hitu mmahaxyawakanupwu. Walekaka kamrurtshi wkamhiyawakapa wujhalu wmixkoxyawaklu purawlu kamejiruneya: patlapa, kapotshi, hopshi sahrukolune. Hiyrunu koxa wujhalu pimrine weta hixannu kamrexyana patlapane wale wyimyapa, wimata purawaxyapa hiyru wakajyapan hejnune Pratshine hikatshineya ho patshwalu.





Supru whenene kammanexikowaka hiyrunu tsro supru, waluka herotu shinikantshi hinam-tatshri kamhaleta, wasrukakjixanna yine xye kamrurtshi kpixkoluneya wipoktshiy-kaka. Wale tshinanu wujhanru nikalune hislahatshine wane hajene wale pirana himatatshri retjejxyawakapwuna kpixkonu kamrure wixyawakaplo supru. Wale tshinanu waluklu wepixikowakapa hanu rixa kamhako-tanu jitohluha ho hipowha wuslahyawakapa poktshiykaka.

Satkaka poktshirikaka hitaklu suslahakleru hepixle-yma walukanru wrolo hosha hajero mkammanetkoto tuslahikowaka.





Hixantshi

- ◆ Wujhalu wmixkoxyawaklu wixako wixannu, walukkoxlu wimolene yine peru hajene yehi wapkapyawaka.hixa brasil tshijne Hajene. Wujhalu maklujine tsrutsolejine hasrujyawaka rimatkalna hiyrunu hasrukawakapji hyimaklewaxyawakapna tsrutsolejine Hinkaklu yonaxikowakapa, tsrutsoleji shikaltshi, kshana yeyixlu pniri rimaxyawakapna hanu rixa kamhakota,yahkalu, shikaltshi hiyrunu rimaxyapluna kahontshiwlu manxinerunenu hima-
tkale. Wimatanru koxa wyonawle hixannu klataalu Yonha kihle hajiru, serolu hrahtshi, ksa-
jiru kyahotkakakleru hiyrunu hipuktshini. Hiwutuka yanumlexinru winru, hinamtatshine
mturune mutuka yanumlexyaplu winru walekni halukkalurpotuko.
- ◆ Wmixkotanna maklujine wixako wnijitu hniyawakapna ho hkamhiyawakapluna: kanrumta,
komirimta, hajipoyro, totshkehi, hijpa hiyrunu nikalu holotkaluru.





- ◆ Wujhanru wimat kalewaxyawakapa hiyrunu wmixkoxyaplu yonawlu hixako manxinerune himatkale. Wmixkotanru hkamhikowakapa hashhajine, shiwatu tsapi kamhikolu hiyrunu Kyawe sure ksamsure kamhikolukaka shiwatu manxinerune poktshikakaya.
- ◆ Wukshik-hihlenutlu wipirana yonaxikowaka. Wale tshinanu waluklu DVD hiyrunu CD ru-tajikowaka shikaltshi, mitshikawni hahsalu ha hinkaklukaka. Xye hixantshi koxa mixkotanru wixannu hasruklewawakaya.





Malukkotu ha powrawlu (powrawaka wwiywaka)

Wunkaksatanna mturune tsrune malukkotu pojpakalu wenu, rapha hma muknojikowakanupa. Malukkotu mpojpakatu tshinanu satu kapna wkamhanu wapoxyaplu rapha jiwuta stsi minje hmuknojikowakanupa. Xawakni rawatka ptowru hixatshri malukkotu Hixako wanjire wani-klekaka wipoktshiya payri wtsaklaxyawaka tshinanutka. Hixokata hasrukkalune nijitu rapokjejexya hixo malukkotu hate hixako wanjirkoxako wipoktshi hapoka. Wuslahanru malukkotu wyehisti hma mumtujiyawakanupna, hinanshitkalur-potni honha hirkalur-potu. Wutuka hinknokletanru pahixanu hipnatshinni wenha pimrine yinni kajitunni makophatenni wenhako hirhatatshinni hma mumtukhaxyawakanupa. Hixa manxinerunwu: Kpinrewaklerune, hitaklu suslahaklerune, honha suslahaklerune hiyrunu kasruklewaklerune yine ruslakanna pratshi hipnatshri wenu hma muknojiyawakan-patkana. Wuslah-potutanru honha wurrerupa. Kpinrewaklerune, hitaklu suslahaklerune, kasruklewaklerune, honha suslahaklerune wanna pejrukni hinkaksajetanna yine hanu rumukata hixa hislahletanruna honha ruranrupna yeyixlu hma kashixyawakanupna. Kpinrewaklerune, hitaklu suslahaklerune, honha suslahaklerune hiyrunu kasruklewaklerune hinkaksatanna khanunrolune kaptshohalu honha



hmuryawakanupna, powrahalu tsonu ruryapna, patshwalu hmakashixyawakanupna. Papirana kihle-
ru hakopha kwana kihleru wimwanru hixa manxinerunwu shima Mwajnutu tshijne hajene.

Wasruhanutkalu wapatjejexyawaklu pilyas hiyrunu pateriya wsatkajyaplo Assis Brasil pokt-
shiruya.

Wakophalkaka waluklu kihle rixyawa hiyrunu wuslaha jiwutatanru wakophale. Honha sus-
lahaklerune hepixleyma.





Yapkalurkaka

Wwihatjinitanru ho womkahitanru ruhlexikowaka koriya hapo mhalkakaklu ho hinapuklu hyapikowaka yapkaluroya. Wale tshinanu wujhalu wepixikowaka tsruhixikatshinwa yehiya “prefeitura Assis Brasil-ya hajeruyma hiyrunu Governo do estado”. Klutshinanu hi hixapka yinwu repixanu wale hatnuhapo hate payrine reserva extrativista Hajene repixa.

Teno yapatshro hapokawakle koxa phuneputuru poktshi hajeru rujhalu ruhlexikowaka rumukata yeyixatshine hepixlexyawakapa teno yapatshro yapkaluro tshinanu.





Htseruxikowaka tshiji

Wetatkalu satkaka pahixanune wimwalene wnikawnakananumxyanatka. Pakat-pejnu rixolewnakananumtna yine hiyrunu wimolene hosha Hajene hwalu wtshine. Mitshikawa kananuko jemha ywaha hate shima mwajnutu hapha ywaha hixa manxinerunwu hiyrunu yaminawane wkamhajatkalu hsana ha yahkahapokaka wale tshinanu wujhalo FUNAI tuhlepokoxyaplu wale tshiji. Wale tshinanu wtshijneko wikahwaklu wale psojite tshiji. Seyni payrine hixannu tshinanu himka wumukata yotnekletlu wale psojite tshiji seyni wanepnawa waneko wapyalu hejnuji, ksamsure hiyru waneko wutaka hisanatetawa. Xye tshiji tserutle tshinanuyma wumukata hislahlepotutlu hosha hiyrunu wepixyawa-kapna wimolene hosha hajene. Waletshinankoxa xawakni kayaho yapleko wixanutkalu katsluksuha tenonwaka. Wale psojite tshiji tenonwaka wimolene hosha hajene hiyrunu pahixanune hosha hajene ha honha hajene koxa hihle hiweklexyawakapni. Wale tshinanu wujhalu pnute hepixlu wixikowaka “FUNAI”-ya hiyrunu “Governo” ha pimrinkaka tsru hixikatshinwa.



Tshiji hislahikolu

Pnumnu hixatshri tshiji sajruklu wtshijne wannani: “Estacao Ecologica do Rio Acre”, Acre jiwuta hajeru tshiji, “fazenda”, hiyrunu Peru tshijne. Wale tshinanu wujhalu wepixikowaka kowernoya tiyiro tshinanu hiyrunuko rehapoxikowakatnaka wtshijne. Rerotethapoxikowaka hepixanwu wuslahyawakna klatapahiru hanikatshine hiyrunu nikalu tshowhujetatshine ho hahmuna stsihi kwakleruneya hiyrunu hix-hohne hi hkastakhapotkatka hiyrunu hi wimatlu klukta xawaka hiknohatkalu wtshijne tnumne. Pakatni wjihlok-tshijnetkatka yine metjejetkoneya wale tshinanu xawakni hixa kajitunwu hi wumnanhatka hiyrunu wkamrurewata wepireneya wtshijne wuslahyawakapa. Xawakni wushinikanretlu yaminawane wepiretanu wtshijne wuslahyawakapa tsruh-kakaklu ha mhal-kakaklu wetjexyawakaplu wenu hawakate ha kastaklu hap-kaka. Wujhakoxlu tenoyapatshro wepixikowaka hahijewaktshi tshinanu ho jhamleru. Xye kamrurtshi kamhikowakapa hepi neruneko kamhanru, Manxinerune hiyrunu yaminawane.

DIAGNOSTICO DO AGROFLORESTAL ZEZINHO MANCHIVERI DA SUA
ATIVIDADE DIS NA GESTAO TERRITORIAL E AMBIENTAL NA ALDEIA LAGO NOVO



Yine/Manxineru hosha Hajene

Hixa manxinerunwu wuslahna wimolene Yine/Manxineru hosha Hajene hmuylaxikowakapna klutshinanu wannakni halikakalune manxinerune wanna koxa hepixa mixkotletanrutshi wixannu.

Wanna koxa halikaka hislahlu kshanaptshe penrewaxikaluru, kahontshiwlu hiyrunu nikkalukaka hosha hajeru yineru mumtukanutu, hosha hajeru nikalu.

Wapatjetanu wujhamixkonuxyapa panerunemkoje hislahatshine FUNAI hepixyaplu wkamrure wimolene Yine/Manxineru hosha Hajene wuslahyapa kapahiri kmohxiklerune, hakpahatshroha kwaklerune, kataji slojiro kwaklerune hiyrunu Hahmuna stsihi koshpakatshine muylaxyapna.

Hixa manxinerunwu wtshijne wimwana wimolene hosha Hajene. katshluksuha ywaha pnute tshijne wenekanna wimolene hosha hajene wane rawyawakapna.





Wtshijestsí himtukatshrikaka

Hiaxa manxineruneya tshiji wunroni, hiweklutshini, watjirni hiyrunu wajirni. Himrijikaka wannani watjirune há himtashakaka wannani wajirone. Wale tshinanu wikaheknanuwatlu hatnuhapo wtshijestsí yapatshripa hahmuna stsihi koshpakatshineya Jorginei Ribeiro tshinkaluru payriya rali kamhaletatkalu hinshinikanuya IMAC myotkalu wale shinikantshi. Wale hatnuhapo kamhalu tsru hoshapni rumtukanu, nikalunepni, shimapni kayahownanuna hiyrunu kajpaha wenne hitspalaklu rapha jiwuta kaka rumtukanu. Wwomkahitanru psolpapkoko wale hatnuhapo hmakamhikowakanupa. Hiyahni wanji mixkonutanru ministério público federal repixyapwu hiyrunu wikamrurewatjenkaka wepirene. Kahwakpiratkarni koxa hatnuhapo hinapari hshpajikatshri há pohto hisperansa yatshripa, himka payri tshijne sreta rawa, Peru tshijne rawa, senyi hi waluklu rushpakhapoxyawaka. Klutshinanu kajpaha wenne hiyru rutspalaklukaka rumtukanu.



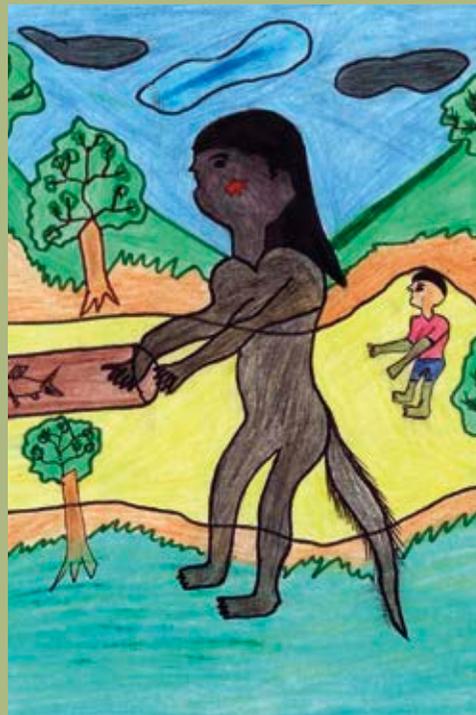
Hixa manxinerunwu walukluru hanuruktako kamrurtshikaka kamhakaluruwa wtshijeneya, kowernonu ho kowehno minje, wtshijne himtukatshripa hiynako hshinikanhapkatanwu, hiyrunu hkahwakpiratanruna kowensawo 169 , hanukta rixa hashtshiko 231 há 232 payri tshijne yokanatatshro mtayehi hajero waneko pixka rixa kahwakpiretanrona.

Ptowru yineru wtshijne jihlokatshripa wkashitanu: kapahiro kmohxiklerune, nikalu kt-sowhuklerune, shimahatatshine, kataji slojiro kwaklerune, hakpahatshroha kwaklerune, purawaklerune hiyrunu tsruhikatshine wenekanna.



Plano de Gestão Territorial e Ambiental da Terra Indígena Mamoadate

Conteúdo em língua portuguesa





MAPA DE PESCA
DA TERRA INDÍGENA MANIKAPATE

Revisão de limites da Terra Indígena Mamoadate

Em nossa Terra Indígena Mamoadate, estamos vendo que alguns recursos naturais estão se escazeando. A população está aumentando, os parentes em “isolamento voluntário”, ou, como preferimos chamar, parentes que vivem na mata, estão entrando em nosso território. Vamos nos organizar e lutar, com o apoio do Ministério Público Federal, para que a FUNAI faça a revisão dos limites da TI Mamoadate, incluindo a área entre os igarapés Samarrã e Mamoadate, ocupada tradicionalmente por nós, Jaminawa e Manchineri.

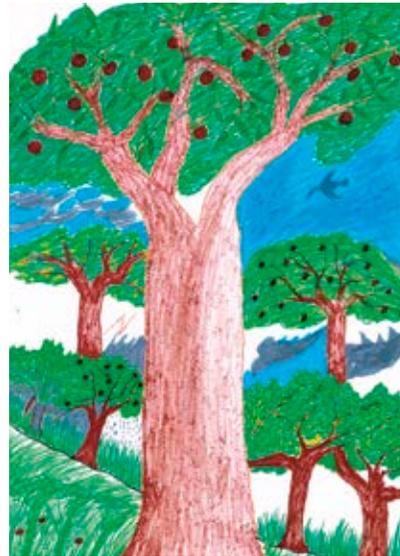
Essa área ficou fora da TI Mamoadate por erro de identificação e delimitação, cometido pela FUNAI em 1978. Além disso, nessa ocasião, não foi levada em conta a presença dos “índios isolados”, nossos parentes que vivem na mata, que há muito compartilham a nossa terra. Sempre consideramos esse pedaço de terra como se fosse nosso. Ali nós caçamos, pescamos, coletamos frutas e palhas e colocamos os nossos roçados.



DAS ÁGUAS DA TERRA INDÍ

DATE

Com a ampliação da nossa terra, poderemos cuidar melhor da nossa floresta e contribuir para a proteção dos parentes que vivem na mata, pois diminuiremos a pressão sobre o uso dos recursos naturais que estão na parte de cima de nossa terra, onde andam esses parentes, acima do igarapé Abismo. Essa parte de cima de nossa terra seria uma área de refúgio da vida silvestre e espaço de segurança para os parentes que vivem na mata.





nu, Las Piedras, Los Amigos e Madre de Dios

COMERCIO

SE

Ameaças do entorno

Uma grande ameaça que sofremos atualmente é o projeto de construção de um ramal madeireiro na fazenda Petrópolis, nos arredores de nossa terra, justamente nessa área que ocupamos há muito tempo e necessitamos incorporar a nossa Terra Indígena. Esse ramal vai trazer grande impacto ambiental, diminuindo as caças, os peixes, exercendo pressão sobre o rio Iaco e seus igarapés. Vamos tomar todas as providências para que esse ramal não seja construído. Buscaremos o apoio do Ministério Público Federal, assim como de outras instituições parceiras nesta luta.

Outra ameaça é a construção da estrada entre as cidades Iñapari e Puerto Esperanza, no Peru. Apoiamos a luta dos parentes Yine do alto Madre de Dios e alto Río Las Piedras, já que essa estrada cortará as cabeceiras do rio Iaco e do Chandles.

Repudiamos a construção de novos ramais e estradas perto da Terra Indígena. Nós queremos que qualquer empreendimento do governo e de particulares, que possa impactar nossa terra, respeite a convenção 169 da OIT, que prevê a consulta prévia, livre e informa aos povos envolvidos. Assim como os art. 231 e 232 da Constituição Federal, que determinam o direito à proteção dos territórios indígenas.



ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA		ELIEN PARTICIPAR ?	ELIEN PARTICIPAR ?
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			
ATIVIDADES PARA O MONITORAMENTO DA TERRA INDIGENA			

Vigilância e Monitoramento da Terra Indígena

A nossa terra é rodeada por diferentes modalidades de áreas, temos a Estação Ecológica do Rio Acre, a Terra Indígena Cabeceira do Rio Acre, fazendas de pecuária e uma grande faixa de limite com o Peru.

Já houve invasões na Terra Indígena Mamoate, mas estamos atentos e iremos trabalhar em parceria para sua proteção. Estamos planejando realizar o monitoramento permanente de nossa terra, tanto no inverno, como no verão, subindo o rio e percorrendo os limites das picadas. A reabertura de picadas vai ajudar na vigilância para saber como anda o tráfico de drogas, o roubo de fauna, flora e principalmente madeira. Durante as atividades de reavivamento de limites, queremos contar com o apoio de um helicóptero para casos de emergência. Esta atividade será conjunta, envolvendo os Jaminawa e os Manchineri.



Para proteger nosso território da invasão de narcotraficantes, madeireiros, pescadores e caçadores, resolvemos:

1. Buscar parcerias com a polícia federal, o exército, IBAMA, IMAC e outros órgãos competentes.
2. Formar nossos agentes de vigilância.
3. Reabrir picadas de demarcação da Terra Indígena Mamoadate.
4. Plantar madeira de lei (mogno, cedro, cerejeira) para servir de marco verde para os limites da Terra Indígena Mamoadate
5. Criar um calendário anual de vigilância e monitoramento da nossa terra indígena, onde iremos alternar os meses de atividade entre parentes Manchineri e Jaminawa.
6. Prender e entregar para as autoridades competentes todos os invasores ilegais, que estão ameaçando nossa floresta: narcotraficantes, madeireiros, caçadores e pescadores...





- AP
- ✓ 1- MAPAS DAS ÁGUAS
 - ✓ 2- MATA DA PESCA
 - ✓ 3- MATA DA CACHADA
 - ✓ 4- ...
 - ✓ 5- ...
 - ✓ 6- ...
 - 7- ...
 - 8- ...

ACHÉ MACRÉ DE D'OR
Rio São João, Rio São João, Tucuruá, São Félix, São Antônio e Madre de Deus

Nossa relação com os Yine/Manxineru Hosha Hajene e Tsapanawa

Vamos respeitar o direito dos parentes Yine/Manxineru Hosha Hajene (Mashco Piro) e Tsapanawa de viverem em paz na floresta.

No futuro, pode ser que os parentes de recente contato, os Tsapanawa do Xinane, sejam uma fonte de conhecimento para nosso povo Jaminawa, já que falamos a mesma língua. Queremos dar um tempo para a adaptação desses parentes, e reforçar sua proteção junto à FUNAI, antes de buscar contato com eles.

Nós, manxineru, sempre cuidamos da integridade dos parentes Yine/Manxineru Hosha Hajene, porque eles possuem conhecimentos que podemos aprender. Eles preservam muito bem os conhecimentos medicinais, espirituais e alimentares necessários para viver bem na floresta.

Vamos nos organizar para exigir mais apoio da Coordenação Geral de Índios Isolados (FUNAI) em nosso trabalho de proteção dos parentes Yine/Manxineru Hosha Hajene e Tsapanawa das mãos dos narcotraficantes, petroleiros, mineradores e principalmente madeireiros.

Decidimos compartilhar uma área da nossa terra, que fica acima do igarapé Abismo, com os parentes Yine/Manxineru Hosha Hajene.



Transporte

Nossa principal dificuldade com transporte é relativa às condições do ramal do Icuriã para Assis Brasil. Vamos continuar lutando para a manutenção e melhoramento deste ramal, garantindo a sua trafegabilidade durante todo o ano. Que a prefeitura de Assis Brasil e o governo do Estado do Acre reconheçam a grande importância de um ramal como este, que serve a dois povos indígenas e a uma reserva extrativista (Resex Chico Mendes).

A pista de pouso da aldeia Extrema deve ser reformada e reconhecida, para que os deslocamentos emergenciais possam ser feitos de avião. Necessitamos de uma pista de pouso também na aldeia Jatobá, perto do posto de saúde em construção.

Para lutar pela melhoria do ramal do Icuriã, nós, Jaminawa e Machineri, decidimos:

1. Conversar e nos unir com as associações do Seringal Icuriã, da colocação Primavera, do Seringal da Divisão, da Terra Indígena Seringal Guanabara e da aldeia Boca do Riozinho da Terra Indígena Guajará.
2. Criar uma comissão dos dois povos da Terra Indígena Mamoadate e da Reserva Extrativista para buscar a melhoria do ramal do Icuriã.



Cultura

JAMINAWA

Vamos pesquisar com os mais velhos e valorizar a cultura dos nossos ancestrais para resgatar alguns usos e costumes: bebidas, kedi (pintura), tecelagem, mariri (dança), cantos, músicas e instrumentos, língua e nomes, armas de caça e pesca, transporte, trabalho, moradias e casamentos.

Pretendemos desenvolver nossas artes e buscar apoio para a venda de nossos produtos artesanais.

MANXINERU

Vamos fortalecer a nossa cultura através do intercâmbio com os Manchineri do Peru (Yine) e do Brasil e também valorizar o conhecimento dos velhos Manchineri, trazendo-os para participar da formação dos nossos jovens na escola, registrando suas histórias, seus cantos, aprendendo suas habilidades de curar, caçar e suas cantorias, seus conhecimentos espirituais e sobre a linhagem manchineri, sua sabedoria sobre as cores e outros símbolos que representam a cultura manchineri: por exemplo,



o branco representa o coração bom, o vermelho representa o guerreiro e o preto representa o luto. Vamos continuar fortalecendo nossa língua para que as futuras gerações mantenham o seu uso como língua principal.

Queremos incentivar os jovens a usarem nossos alimentos tradicionais, como beiju, patarasca, patarasca de massa de mandioca, tacacho, hijpa (sopa) e carne moqueada.

Vamos buscar aprender e fortalecer nossos desenhos e pinturas tradicionais (yonawlu) e incentivar a produção e uso de cerâmicas, peneiras e paneiros de timbó, arumá e palhas de jarina e oricuri nas comunidades manchineri.

Achamos importante e queremos apoio para formação em produção audiovisual, para realizarmos registro de nossas expressões culturais, como cantigas, festas tradicionais e mitos, e de nossas viagens de intercâmbio. Esses produtos serão utilizados também nas escolas como forma de fortalecer a nossa cultura.





Educação Escolar

JAMINAWA

Para melhorar nossa escola vamos solicitar à secretaria de educação mais cursos de formação de professores. Tem nove professores Jaminawa fazendo o curso de magistério atualmente (dois professores da TI Cabeceira do Acre, quatro da TI Mamoadate, dois da TI Caeté e um da TI Caiapucá). Vamos pressionar a Secretaria do Estado de Educação para dar continuidade a esse curso.

Vamos fazer um calendário escolar que integre as atividades da comunidade às da escola, assim como a educação tradicional das famílias à educação escolar.

Vamos nos organizar para produzir material didático e buscar apoio para confecção de livros, filmes, CDs, cartazes, cartilhas, desenhos, calendários, jogos e etc.

MANXINERU

Nós, manxineru, vamos valorizar nossa cultura e nosso conhecimento em sala de aula através das pesquisas, acompanhamento dos anciões, vídeos, produção de material didático, livros, DVDs e músicas.

ingma Mambadate

Ani main mo

gas

ma
ets



Vamos conciliar a educação familiar manchineri com a educação escolar, de modo que a escola venha a acrescentar novos conhecimentos aos nossos tradicionais, que passarão ao mundo da escrita e da leitura, tanto na língua indígena como na língua portuguesa.

Vamos aproveitar e valorizar os conhecimentos dos pajés, buscando reconhecimento pela Secretaria de Educação por seu serviço, que é essencial para a comunidade.

Vamos exigir do governo do Estado que ele respeite a Lei de Diretrizes e Bases, de acordo com os art. 78/79, que nos dá o direito a uma educação diferenciada e específica.

Vamos lutar, junto com a OPIAC e outras organizações parceiras, para que a Secretaria de Educação faça um concurso público específico para efetivação dos professores, criando e reconhecendo a categoria professor indígena, com os direitos trabalhistas e um plano de carreira.

Necessitamos de acompanhamento pedagógico da Secretaria de Educação para orientação dos professores na condução do nosso ensino escolar e na finalização do nosso projeto político-pedagógico. Precisamos que o governo seja parceiro na iniciativa de realizarmos oficinas de produção de material didático com os professores manchineri na Terra Indígena Mamoadate.

Queremos que a Secretaria de Educação reconheça e fortaleça o ensino médio que estamos implantando na Terra Indígena.

Vamos exigir do Estado a continuidade da formação dos professores Manchineri, tanto a formação continuada dos formados como a de novos professores. Onde houver aumento de alunos é necessária a contratação de novos professores.



Necessitamos também da formação e contratação de pessoal para realizar outros serviços na escola: merendeiras, secretárias, zeladores e outros.

Lutaremos para adquirir os equipamentos necessários para o bom funcionamento da escola: computador e internet, carteiras, mesas, lousas, giz, cadernos, papel, material de desenho, energia solar, televisão, data show, biblioteca.

Os professores Manchineri continuarão trabalhando em conjunto com os agentes agroflorestais e os agentes saúde, para que os alunos possam aprender mais.

Nas aldeias que não tem escola é necessária sua construção com urgência. É preciso também reformar as escolas que estão em mau estado.

A merenda convencional, a merenda dos brancos, traz muitos problemas para os nossos alunos. Muitas vezes a merenda chega vencida, também são produtos industrializados que não estamos acostumados. A merenda do branco também traz muitas doenças e polui o nosso meio ambiente com o lixo. Queremos regionalizar a nossa merenda, pois assim teremos uma dieta indígena, valorizando a nossa culinária, além de beneficiar os nossos produtores, evitando trazer comidas que não fazem parte do nosso costume, o que não é saudável e acaba poluindo a nossa aldeia com plásticos, latas e vidro. Vamos solicitar à SEAPROF o cadastro dos produtores da terra indígena, para termos acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos.

Para melhorar a vida das famílias, estamos precisando de capacitações em algumas áreas. Lembrando que todos os cursos devem ser para todas as aldeias, tanto as grandes como as pequenas.



Precisamos de cursos para mecânicos de motores de barco, para não dependermos das oficinas dos brancos, que cobram muito caro e as pessoas não tem dinheiro e ficam com os motores parados. Precisamos de cursos e treinamentos para a construção de barcos e canoas. Precisamos de curso de soldador e eletricista. Precisamos formar técnicos em informática para cuidar dos computadores da escola.

As empresas de telefonia responsáveis pelos telefones públicos na nossa terra indígena deveriam capacitar algumas pessoas para realizar consertos nos telefones.





Saúde

Os governos estaduais e municipais devem respeitar as leis que garantem os direitos indígenas de acesso à saúde.

Precisamos ter postos de atendimento à saúde para facilitar o atendimento às famílias de nossas comunidades. Vamos exigir da SESAI a conclusão do posto de saúde da aldeia Jatobá, que deve ter os equipamentos e profissionais indígenas e não indígenas necessários. Queremos acompanhar mais ativamente o planejamento da construção do posto de saúde na Terra Indígena Mamoodate.

Vamos exigir da prefeitura de Assis Brasil a contratação de interpretes Jaminawa e Manchineri, para facilitar a comunicação entre médicos, enfermeiras, recepcionistas e pacientes indígenas.

É necessário que as equipes da SESAI respeitem o trabalho dos pajés, parteiras e outros curadores tradicionais. As parteiras de algumas aldeias fizeram um curso, mas elas precisam de mais capacitação e materiais necessários para o seu trabalho. As parteiras devem receber pagamento pelo seu trabalho, na forma de salário.



Vamos organizar oficinas para os agentes de saúdes dentro da Terra Indígena Mamoadate, para que eles aprendam a trabalhar, sobretudo com medicina preventiva. Precisamos apoiar e buscar uma melhor formação para os conselheiros de saúde trabalharem dentro da terra indígena, junto com os agentes de saúde e com os curadores tradicionais.

É urgente que a SESAI providencie transporte de qualidade (terrestre, aéreo e fluvial) para atender a todas as necessidades dos doentes da Terra Indígena Mamoadate.





Saúde Ambiental: Lixo e Saneamento Básico

Hoje já existem vários tipos de lixo que trazemos para as nossas aldeias, resultado do contato com as cidades. Também tem os lixos que chegam com a merenda escolar e a compra que fazemos de alguns produtos industrializados, como plásticos, latas e outros. Temos que ter muitos cuidados com o lixo para não poluir o nosso meio ambiente, principalmente as nossas águas.

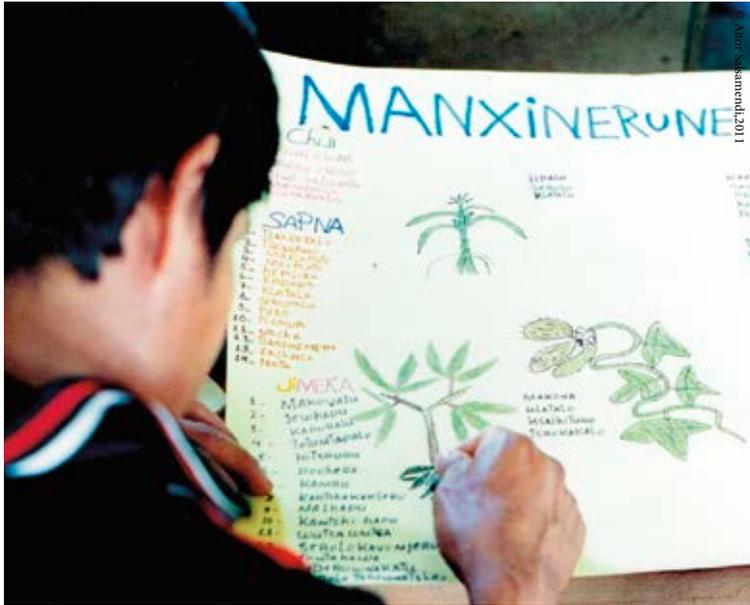
Em relação ao lixo devemos ter muito cuidado e orientar nossas crianças e adultos para não jogarem o lixo no rio e nos igarapés.

Vamos articular os nossos agentes de saúde, agentes de saneamento, agentes agroflorestais e professores para conscientização das comunidades no manejo do lixo.

Os lixos não orgânicos deverão ser colocados em uma fossa que deve ser construída distante das nascentes e igarapés.

Vamos adotar o costume de coletar as pilhas e baterias e devolver nos locais adequados no município de Assis Brasil.

Devemos evitar jogar restos dos animais mortos no rio para não prejudicar a qualidade da água.



Devemos estar atentos para usar água de qualidade para o nosso consumo. Os agentes de saúde, agentes agroflorestais e professores devem estar sempre orientando as famílias da comunidade sobre o uso de água de maneira correta, para evitar doenças. Um ponto importante é ter poços artesianos nas aldeias que necessitam, garantindo a boa qualidade da água.

Vamos fazer o melhoramento das nossas cacimbas e cuidar de nossos olhos d'água com ajuda e orientação dos nossos AISAN.

JAMINAWA

Para melhorar a qualidade da água, vamos construir poços artesianos nas aldeias Salão, Cujubim e Boca do Mamoadate. Para isso, buscaremos a parceria do governo estadual e federal (SESAI).

Vamos lutar para a contratação de agente de saneamento (AISAN) para todas as aldeias Jaminawa.

Vamos valorizar o conhecimento de nossos kushuitiya (xamãs) e disaya (médicos tradicionais, curadores com plantas) de modo que nossos agentes de saúde trabalhem em conjunto com eles.

MANXINERU

Nossos agentes de saúde e agentes de saneamento Manchineri vão trabalhar em conjunto com os pajés, parteiras e outros conhecedores das plantas medicinais e medicina tradicional. Os agentes de saúde vão assim vão valorizar a medicina tradicional.



Queremos fazer um livro em língua manchineri sobre as medicinas tradicionais para usar nas escolas e para que as futuras gerações possam ter esse conhecimento.

Vamos valorizar o trabalho dos pajés, parteiras e outras pessoas que trabalham com a medicina tradicional e são reconhecidas pela comunidade.

Sempre vamos valorizar o pré-natal tradicional do povo manchineri. Durante a gravidez as mulheres Manchineri não podem comer asas, nem a parte “dos quartos” dos animais. Tem outras comidas também que não se pode comer. Também temos nosso ultrassom tradicional. É melhor ter o parto tradicional do que ir para o hospital, mas para isso é importante ter o acompanhamento do pajé, para não ter nenhum problema.





Recursos Florestais e Florísticos

Com a ajuda dos nossos agentes agroflorestais, queremos fazer um bom manejo de nossos recursos florestais, de modo que tenhamos nossas palheiras, paxiúbas, frutíferas, madeiras roliças e de lei, perto de nossas aldeias. Para que isso aconteça, precisamos de parcerias e do apoio da CPI/AC e da AMAAIAC, principalmente na formação desses agentes.

Vamos coletar sementes e fazer mudas para o plantio de espécies de madeiras de lei, frutíferas, palheiras, etc.

Queremos aprender com nossos pajés sobre o uso das plantas medicinais e também cultivar suas espécies perto de nossas aldeias. Para isto vamos nos organizar para que, aos sábados e domingos, os interessados visitem esses velhos para aprender.

Atualmente, nas aldeias maiores e mais antigas, sentimos a falta de palheiras, este recurso está ficando muito longe. Precisamos fazer o manejo destas palmeiras, cortar as palhas sem derrubar a palheira. Também temos que plantar e explicar a importância do manejo para as pessoas da comunidade e para nossos filhos. A paxiúba também está muito distante, por isso estamos planejando



reflorestar as capoeiras perto das nossas aldeias com esta espécie. Das palhas fazemos a cobertura das nossas casas, da paxiúba fazemos o assoalho e paredes.

As frutas da mata também estão ficando muito distantes das aldeias, devido ao grande uso desses recursos ao longo do tempo, muitas vezes, com a derrubada das árvores para pegar os frutos. As frutas nativas que estão mais distantes são: Pama, Inharé, Cagaça, Patoá, Manitê, Jenipapo, Açaí, Pupunha, Sapota, Jarina, Buriti, Mão de Onça, Biribá, Cajarana, Abiu.

Devemos evitar as derrubadas de árvores frutíferas e planejar a coleta de sementes dessas espécies, que estão ficando distantes das aldeias, para o enriquecimento dos nossos sistemas agroflorestais (SAFs), quintais e capoeiras. As frutas nativas da floresta são alimentos importantes para a nossa dieta, e também para os animais que caçamos.

Queremos fazer a coleta e a comercialização de sementes de mogno, jatobá, mulateiro, cerejeira, cedro, andiroba, amarelão, freijó, canafista, samaúma e outras sementes que tenham saída comercial. Para isso, buscaremos parceria com o governo do Estado, para quem podemos vender essas sementes, para serem utilizadas em projetos de recuperação de áreas degradadas e de reflorestamento. Buscaremos também orientação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre para a elaboração do plano de manejo para extração desses recursos.

A copaíba é um recurso abundante em nossa terra e pode ser mais uma alternativa de geração de renda para algumas comunidades Manchineri. Para a exploração desse recurso buscaremos a orientação dos órgãos competentes sobre como fazer a extração e venda do óleo de copaíba para concorrer a financiamento; e apoio do governo com orientação dos órgãos competentes sobre como fazer legalmente a extração e venda do óleo.



Vamos valorizar o conhecimento dos nossos velhos sobre o uso das plantas medicinais existentes na nossa floresta e recuperar aquelas que poucas pessoas conhecem. Algumas destas plantas, que estão ficando distantes das aldeias, devemos trazer suas sementes e mudas para plantar mais próximo. Antes de colocarmos os roçados devemos pesquisar para não brocarmos onde tem muitas plantas medicinais.

Uma atividade que nós, Manchineri, gostaríamos de desenvolver na nossa terra é o reaproveitamento de madeiras, que são derrubadas na abertura de roçados novos, por ventanias na floresta, ou pela correnteza do rio no período das cheias. Para isso precisamos formar marceneiros e carpinteiros para a construção de móveis para escolas e casas, cercas, galinheiros e pontes. Queremos formar também escultores que contribuam com sua arte para a valorização da cultura manchineri.





Plantios Agroflorestais

Com as orientações dos agentes agroflorestais (AAFI), devemos implementar e enriquecer os sistemas agroflorestais (SAFs) que se encontram próximos das aldeias. Todas as aldeias devem ter um SAF bem diversificado. Buscaremos o apoio da AMAAIAC e CPI/AC para formar os AAFIs Jaminawa e Manchineri da TI Mamoadate, para que possam nos orientar e trabalhar na implantação de sistemas e quintais agroflorestais. Os agentes agroflorestais devem trabalhar em parceria com toda a comunidade: lideranças, pajés, professores, agentes de saúde, de saneamento e outros representantes de nossas aldeias.

Vamos lutar com todos os povos indígenas do Acre para o reconhecimento, por parte do Estado, dessa categoria profissional do agente agroflorestal indígena (AAFI). Nós valorizamos a profissão do AAFI e queremos que ele tenha um salário garantido. E também queremos adquirir ferramentas e equipamentos completos para seu trabalho.

É importante termos nas nossas aldeias SAFs para produzir frutas domésticas e nativas para melhorar nossa alimentação e enriquecer nossa merenda escolar. Queremos fornecer merenda às escolas, através do Programa de Merenda Regionalizada da Secretaria de Educação.



Precisamos que os nossos AAFIs continuem sua formação para também trazerem sementes nativas para perto das aldeias e cultivarmos frutas como cupuaçu, maracujá e outras. Com as lideranças, devemos nos organizar para fazer o enriquecimento de capoeiras com frutíferas e madeiras de lei. Nos nossos roçados e campos, queremos realizar o plantio de frutas, madeira de lei e plantas medicinais.

Os Manchineri decidimos fazer um grande plantio de castanha e seringa na nossa terra indígena. Para isso se concretizar vamos procurar a secretaria do Estado competente, para o fornecimento das mudas dessas espécies para as nossas comunidades. Vamos proteger nossas sementes tradicionais e quando buscarmos mudas e sementes de fora não serão híbridas, nem transgênicas, e que venham em quantidade suficiente para um bom plantio em cada aldeia. Também pretendemos ter uma casa para armazenar nossa produção em Assis Brasil, para que possamos vender nosso excedente de produção no município. Para isso, precisamos de parcerias da prefeitura e do governo estadual.





Roçados

JAMINAWA

Vamos fazer intercâmbio entre Jaminawa da TI Mamoadate com os parentes Tsapanawa do Xinane para recuperar sementes cultivadas tradicionalmente. Vamos também fazer trocas de sementes com outros parentes Pano.

Vamos continuar colocando roçados nas áreas de antigas capoeiras, para não derrubar a mata virgem. Decidimos não colocar roçados na beira dos rios, igarapés, igapós, lagos e olhos d'água, para preservar as matas ciliares.

Vamos continuar colocando nossos roçados na área entre os igarapés Samarrã e Mamoadate, porque lá é uma terra firme e muito boa para o cultivo de nossos legumes, e é onde a gente morava até o ano de 2001.

Vamos plantar mais algodão em nossos roçados para o desenvolvimento de nossa tecelagem.

Vamos lutar pelo apoio do governo do estado a nossos projetos para adquirir os equipamentos necessários, de boa qualidade, para nossa produção agrícola.



MANXINERU

Quando colocar os nossos roçados, vamos respeitar as áreas de matas ciliares, deixando pelo menos 30 metros nas margens dos igarapés, rios e nascentes. A proteção dessas matas é para preservar a água e os animais que vivem nelas. Percebemos que com as derrubadas das matas ciliares, os igarapés e nascentes secam e as águas ficam muito quentes. E também nós respeitamos os espíritos das árvores grandes, por isso não as derrubamos para fazer os roçados.

Em nossos roçados, nós queremos cultivar cana-de-açúcar para produzirmos mel, rapadura e açúcar gramixó. Queremos produzir para a nossa subsistência, para a merenda escolar regionalizada e, se houver excedente de produção, para comercializar nos municípios de Sena Madureira e Assis Brasil.

Também precisamos ampliar os nossos roçados, pois queremos aumentar as nossas criações de animais domésticos, como galinha caipira, peru, ganso, pato e capote.

Vamos nos organizar para voltar a utilizar o cultivo nas praias. Tradicionalmente cultivamos nossos legumes nas praias, mas devido ao problema de criarmos animais domésticos soltos, deixamos de fazer esse cultivo. Devemos organizar as criações dos animais, de maneira que eles não tragam prejuízo para a comunidade, e recuperar as nossas sementes indígenas para o cultivo nas praias em época de verão.

Vamos organizar nossa produção através de um projeto para recebermos do governo material para a construção de cerca, de modo que nossas criações não invadam nossos roçados. Isto para que os roçados fiquem perto da aldeia, facilitando o trabalho das mulheres.

Algumas sementes utilizadas em nossos cultivos de roçados, nós já perdemos. Agora quere-



mos recuperar as sementes com os nossos parentes que vivem em outras terras, através de intercâmbios para troca e aquisição de sementes. A semente que queremos recuperar é a do amendoim.

Nós, Manchineri, estamos botando nossos roçados mais nas capoeiras, em mata bruta é muito difícil. Hoje tem capoeira suficiente para todas as famílias. Assim, estamos conservando as nossas madeiras, palhas, frutas e as caças.

Para garantir a boa alimentação em nossas aldeias, vamos buscar parcerias com os órgãos competentes para conseguir os materiais necessários para a produção de farinha, como fornos, chapas, motor, bola, enfim, o kit completo para as casas de farinha; e plantadeiras (matracas) para o plantio de milho e arroz, na quantidade de pelo menos três por aldeia.





Manejo e Criação de animais Domésticos e Silvestres

JAMINAWA

Para ajudar na alimentação e diminuir a pressão sobre as caças, planejamos continuar e aumentar a criação de galinha caipira, capote, pato, marreco, ovelha, cabra, porco e criar algumas poucas cabeças de gado.

Para cuidar melhor de nossas criações, vamos investir na formação dos agentes agroflorestais Jaminawa.

Outra atividade de interesse dos Jaminawa é a criação e o manejo das abelhas nativas (melíponas), para que a gente produza mel para alimentação e também para vender. Em 2002, tivemos uma experiência que deu certo, com a criação de abelhas em todas as nossas quatro aldeias, que nos permitiu vender o mel e com isso adquirir uma peladeira de arroz e algumas cabeças de gado. Agora queremos repetir essa experiência que já deu certo nas nossas comunidades. Para tal, precisamos de apoio técnico e materiais adequados para a criação de abelhas.



Pretendemos criar quelônios em açudes a serem construídos nas aldeias Jaminawa da TI Mamoadate. Para isso vamos buscar parcerias com organizações não governamentais e com o governo do Estado. Para o manejo desses animais, contamos com o trabalho e o conhecimento dos AAFIs.

Queremos plantar frutíferas em volta dos açudes para alimentar seus peixes e quelônios.

MANXINERU

No passado, o povo manchineri não criava gado, pois antes tinha fartura de caça e de peixe. O gado veio junto com os brancos, e hoje em dia algumas pessoas estão criando gado em suas comunidades. O gado funciona como uma caderneta de poupança. Quando precisamos de um recurso para uma emergência, o dinheiro da venda do gado sempre nos ajuda muito. Nosso gado sempre foi criado solto, sendo necessárias grandes áreas de pastagem para poucas cabeças de gado. Decidimos que só vamos permitir a criação de uma pequena quantidade de gado bovino, pelas famílias que se interessam por essa atividade. As áreas de pastagem já existentes serão divididas em áreas menores, a fim de possibilitar um melhor aproveitamento do espaço. No caso da aldeia Jatobá, o gado é criado do outro lado do rio, para não invadir os roçados e não incomodar nenhuma família.

O gado sempre tem causado conflitos internos devido à invasão de roçados, quintais, SAFs e praias, mas devemos nos organizar para evitar que estes problemas continuem. O mesmo acontece com o gado criado pelos parentes Jaminawa, que entra em nossas aldeias e perturba as famílias, agora estamos combinando para não haver mais esse tipo de problema. Buscaremos parcerias para a capa-



citação de pessoas da comunidade para o manejo adequado do gado, a melhoria das pastagens e dos recursos para criar gado cercado, em sistema de rotação de pastagens.

As ovelhas e os porcos, cada família pode criar de acordo com o seu interesse, porém os animais não podem estragar o plantio e roçados da comunidade. Esses animais são importantes para a alimentação e economia das famílias, como no caso de vender para comprar coisas que as famílias necessitam. Mas é preciso criar de forma organizada, com cercas e piquetes para pastagem, para evitar a contaminação da aldeia por esses animais, principalmente o porco, evitando assim doenças.

Para resolvermos o problema de falta de carne, precisamos buscar novas alternativas para essa produção. Queremos fortalecer a criação de aves, como galinha caipira, capote e pato, de forma organizada. Pretendemos fazer intercâmbios de experiências com nossos vizinhos e outras comunidades para conhecer outras técnicas de criação e melhorar nossa produção, procurando formas de afastar os animais predadores e tratar as doenças.

Em relação à criação de quelônios (tracajá e tartaruga) queremos capacitar pessoas responsáveis para fazer o manejo desses animais em nossas comunidades. Vamos fazer o repovoamento de lagos naturais e rios com tracajá e trazer tartarugas para iniciar a futura criação dessa espécie.

Pretendemos continuar fazendo o manejo da produção de mel, cuidando das abelhas que já existem na nossa floresta.



Caça

Para aumentar e trazer as caças para mais perto das aldeias e melhorar nossa alimentação, decidimos continuar ocupando a área entre os igarapés Mamoadate e Samarrã e lutar pelo seu reconhecimento oficial. É onde realizamos a maioria das nossas caçadas e nossos pajés encontram os remédios da mata para curar os doentes.

Decidimos não derrubar as árvores frutíferas nativas que alimentam as caças e as nossas famílias e melhorar, com a orientação dos AAFIs, nossa criação de animais domésticos, para diminuir a pressão sobre as caças.

Os Jaminawa decidimos diminuir e até mesmo acabar com as caçadas de cachorros na mata bruta. Vamos continuar caçando com cachorro apenas nos aceiros dos roçados e nas matas próximas das nossas aldeias.

Para os Manxineru, o uso do cachorro de forma organizada não atrapalha, pois caçamos com cachorro somente perto de nossas aldeias.

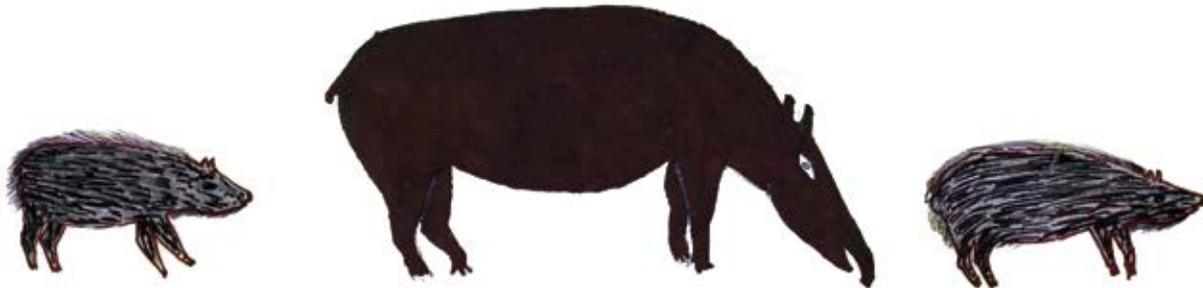


© Jollyshelby Requin

Vamos lutar, junto com os demais povos indígenas, para que mude a legislação para a compra e uso de munição. É preciso que os governos tenham sensibilidade para as necessidades especiais dos povos indígenas e para suas tradições alimentares.

Decidimos também não vender de carne de caça. Caçamos somente para consumo das famílias das aldeias. Só levamos carne de caça para a cidade, para servir como rancho durante a viagem.

É necessário que seja liberado o transporte de carne de caça e outras espécies (silvestres), em pouca quantidade, para nossa alimentação durante as viagens, inclusive para a cidade: jabuti, tracajá, peixe, paca, catitu, queixada, anta, macaco, mutum, jacu, cujubim, nambu, etc.





Pesca

Um grande problema para a pesca na Terra Indígena Mamoadate são os pescadores do município de Sena Madureira. Eles fecham os rios com malhadeiras na época da piracema, não deixando os peixes passarem. E nós, que estamos nas cabeceiras dos rios, somos muito prejudicados, pois os peixes não chegam para desovar. Vamos iniciar o diálogo com os pescadores de Sena Madureira, mas é necessário que os órgãos ambientais façam a fiscalização nas sedes dos municípios e nos rios, principalmente no período de piracema.

Vamos valorizar nossos lagos naturais para fazer o repovoamento dos peixes e aumentar a produção de espécies nativas da Terra Indígena Mamoadate e a criação de outras espécies Amazônicas como o pirarucu e tambaqui.

JAMINAWA

Vamos continuar controlando o cultivo e o uso de tingui nas aldeias. E vamos continuar pescando mais com tarrafas e anzol, como vimos fazendo há muito tempo.



© Silvio Margarido



© Silvio Margarido

Vamos construir açudes para a criação de peixes, pelo menos um por aldeia (onde não há lago natural), com a orientação de nossos agentes agroflorestais e com apoio técnico necessário da SEAPROF.

MANXINERU

Vamos repovoar nossos lagos naturais e igapós, com algumas espécies de peixes: curimatã, branquinha, tambaqui, piaui, bodó e outros. Buscaremos a formação técnica dos próprios Manxineri para o manejo dos peixes e o repovoamento dos lagos.

Não vamos vender peixe fora da terra indígena. Será somente para consumo das famílias das aldeias. Só levamos pequenas quantidades de peixes para a cidade, para servir como rancho durante a viagem.

Algumas regras da pesca Manxineru: não usar tingui, não mergulhar com tabaco na boca e nem passar no corpo, não pescar com tarrafa da malha bem miúda, controlar a pesca com mergulho e fígador.

